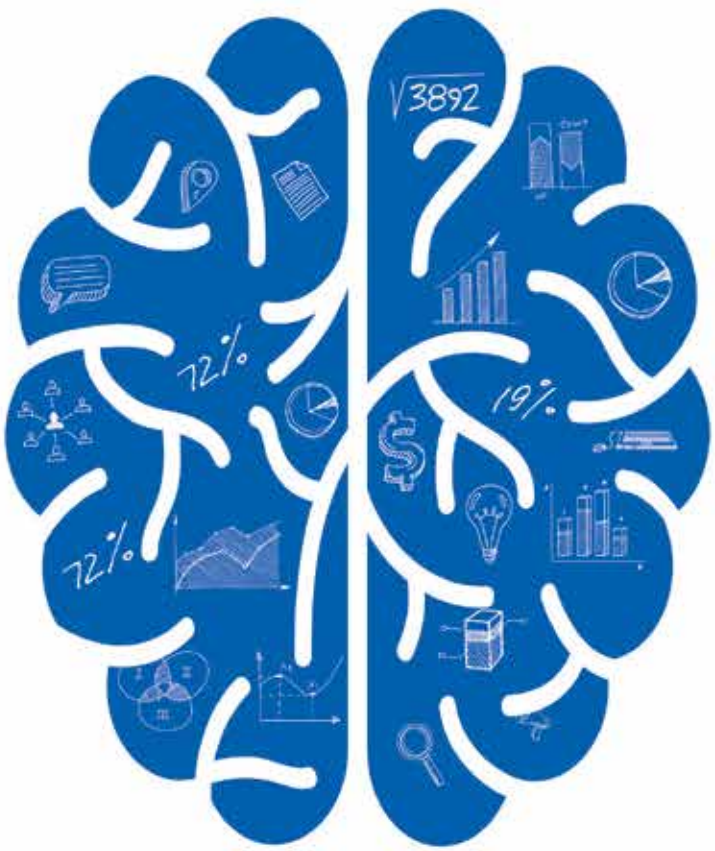
GESTÃO
COOPERATIVISTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO, EXERCÍCIO 2017



OCB-GO
SESCOOP/GO
A Casa do Cooperativismo

Mapa Mental

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Atento às necessidades do seu público, o Sistema OCB/SESCOOP-GO possui uma equipe preparada para criar soluções e oportunidades de melhoria às suas cooperativas. Para isso, investe em mecanismos e recursos de sustentação aos seus profissionais, o que inclui tecnologia e estrutura, capacitação de pessoal, adoção de programas internos, medidas e normas, atenção à governança, atualização da gestão, dentre outras providências para atender cada vez melhor as cooperativas goianas

40

REPRESENTAÇÃO E DEFESA

De sede nova, OCB-GO está cada vez mais fortalecida na liderança do cooperativismo goiano

6

OCB-GO

Relatório Contábil

56

DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS

Em 2017, somente em capacitação profissional, foram mais de 800 atividades realizadas, com 9,2 mil horas de cursos, seminários, palestras e atendimentos, em benefício de milhares de pessoas

20

SESCOOP/GO

Relatório Contábil

75

MENSAGEM DO CONSELHO

JOAQUIM GUILHERME
BARBOSA DE SOUZA
Presidente do Sistema
OCB/SESCOOP-GO

Um dia você acorda e uma nova tecnologia já está rodando o mundo, promovendo inovações que abrem nichos, funções e oportunidades de negócio diferentes. No outro, dá de frente com comportamentos que lhe exigem repensar o posicionamento a que esteve habituado. Mais um pouco e já rompeu com padrões de mercado, atualizou programas, adaptou-se a situações adversas e seguiu novos ritmos.

Em geral, as mudanças que nos alcançam todos os dias não estão marcadas por uma linha limítrofe "do antes e do depois" de acontecerem. A vida muda o tempo todo, sem aviso prévio, com seus eventuais contratempos e desafios. E quem tem a maleabilidade de entendê-la, de buscar atualizações, conectar-se e, sobretudo, que esteja aberto a cooperar ou (para usar uma palavra que está na moda) a compartilhar, com certeza, estará apto a seguir adiante, lado a lado das transformações, contribuindo, também, com a sua parte na evolução do mundo.

É de propósito que iniciamos o Relatório de Atividades 2017 com essa reflexão sobre a nossa necessidade de acompanhar a metamorfose diária e ininterrupta do mercado e da sociedade. É dessa forma que queremos chamar a atenção para como o Sistema OCB/SESCOOP-GO tem conduzido sua gestão cooperativista de forma sempre atualizada, com eficácia, excelência e, muitas das vezes, antecipando-se às tendências do mercado, para dar o suporte necessário às nossas cooperativas goianas.

Tivemos, em 2017, mais um ano de muitos desafios e percalços pelas condições políticas e econômicas do nosso País. Mas, novamente, usamos essas características como oportunidades, para nos referendar ainda mais como um sistema que avista e propõe soluções. Mais do que isso, que enxerga além e bebe da própria fonte, dos princípios do cooperativismo, para se fortalecer ainda mais. Esse é o cenário cooperativo que valida a consistência do nosso movimento. Usamos a cooperação em favor de pessoas, para tornar o mundo mais justo, mais sustentável, em que todos ganham e, com isso, podem transformar realidades.

Do ponto de vista institucional, estamos falando de uma OCB-GO que, após mais de dois anos de muito trabalho e luta, entregou um moderno edifício de 5,8 mil metros quadrados de área construída, nove andares e mais de 30 salas comerciais, para se tornar a nova Casa do Cooperativismo Goiano e para dar mais visibilidade às cooperativas. Também destacamos um SESCOOP/GO que,

mais uma vez, atuou com muita competência ao longo de um ano, superando a marca de 86 mil pessoas beneficiadas, a partir de subsídios, formações, capacitações, treinamentos, monitoramentos, debates de ideias e demandas, além de promoção social.

Em 2017, ao inovarmos com o lançamento de um aplicativo móvel digital, saímos na frente mais uma vez, com a criação do primeiro APP brasileiro que junta, numa só ferramenta, a prestação de serviços de duas entidades cooperativistas - OCB-GO e SESCOOP/GO. Também nos mobilizamos para implantar uma plataforma virtual que se propõe a construir um grande acervo digital do cooperativismo goiano – o Museu Virtual Goiás Cooperativo. Por ser colaborativo e estar em constante construção, vislumbramos que ele se torne, em algum tempo, a maior fonte de conteúdo sobre o movimento no Estado.

Destacamos ainda o lançamento do 1º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo como uma conquista significativa do Sistema, em 2017 (e que terá continuidade em 2018, com a divulgação dos vencedores), na contínua luta de aproximar o cooperativismo de toda a população. Ao mobilizar e incentivar a grande imprensa para a divulgação do nosso modelo de negócio e dos nossos princípios, estamos dando um grande passo para aumentar a compreensão e a credibilidade do movimento no Estado, que congrega 215 cooperativas registradas, reúne 173 mil cooperados e emprega mais de 10 mil pessoas, ao redor de um propósito econômico e social mais justo.

Convidamos você a conferir, nas próximas páginas, um resumo do que foi o nosso frutífero trabalho ao longo de 2017. Boa leitura!

“Usamos a cooperação em favor de pessoas, para tornar o mundo mais justo, mais sustentável, em que todos ganham e, com isso, podem transformar realidades.”

EIXO 1
REPRESENTAÇÃO E DEFESA

Casa em expansão para atender cada vez melhor

O ano de 2017 foi marcado por conquistas importantes que ajudaram a projetar e fortalecer o nome e o trabalho do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Dentre esses êxitos está, por exemplo, a inauguração da nova sede da OCB-GO, um edifício comercial em área nobre de Goiânia. Na nova casa será possível atender ainda melhor o público cooperativista e continuar o trabalho de representar e defender política, institucional e sindicalmente o cooperativismo goiano.

A OCB-GO também ampliou sua representatividade em conselhos temáticos, dentre eles, o que trata diretamente do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), importante para o desenvolvimento do empreendedorismo e da própria economia em Goiás. A entidade empenhou-se na discussão sobre as demandas de cada ramo do cooperativismo, com a realização de encontros setoriais específicos (agropecuário, crédito, saúde, transporte e outros), para debater soluções em comum e ampliar o nível de conhecimento de diversos assuntos, como legislação e políticas públicas.

A OCB-GO também levou sua presença institucional a variados públicos, na capital e interior, para estudantes em faculdades, associados de cooperativas, autoridades municipais, comunicadores e à comunidade em geral. Em cada ocasião, nossas equipes trabalharam para a divulgação do cooperativismo e dos serviços do Sistema, para o fortalecimento das entidades (OCB-GO e SESCOOP/GO) e do próprio movimento.

Ademais, a organização manteve sua liderança nas negociações com entidades empregatícias das cooperativas, ampliando sua atuação para mais um sindicato.

Edifício grande, para um cooperativismo forte

Um prédio de 11 pavimentos, moderno, seguro e com recursos sustentáveis dá a dimensão da força e robustez solidificadas ao longo de mais de 60 anos pela OCB-GO, na luta pelo desenvolvimento do setor, em Goiás. Dois anos após o início do projeto, o Edifício Goiás Cooperativo foi entregue, em novembro de 2017, para se tornar a nova Casa do Cooperativismo Goiano.

Além da parte institucional, o empreendimento possui mais de 30 salas comerciais, para atender, prioritariamente, as cooperativas goianas. É um espaço planejado para dar-lhes ainda mais visibilidade e para fortalecer a intercooperação. Além disso, a receita propiciada com a locação dos ambientes contribuirá, futuramente, para reforçar a capacidade de atendimento e de prestação de serviços da OCB-GO às próprias cooperativas. Esse é o trabalho de reinvestimento de recursos captados, em benefício do nosso público, já consolidado pela instituição.

Construído com verba própria, numa área de 5,8 mil metros quadrados, o prédio foi inaugurado numa das regiões mais nobres de Goiânia, na Avenida Jamel Cecílio, no Jardim Goiás. O edifício tem nove andares, distribuído entre a parte institucional e comercial, e dois subsolos. Está equipado com alta tecnologia em comunicação, com redes de fibra óptica; possui sistema gerador de energia e iluminação de LED; monitoramento com câmeras de alta precisão e infravermelho; forte sistema de segurança contra incêndio, além de ser adaptado para atender questões de acessibilidade e sustentabilidade.

O investimento da OCB-GO no Edifício Goiás Cooperativo reitera a sintonia da nossa entidade, ao longo de sua trajetória, com as transformações tecnológicas e de mercado, servindo como farol para as nossas cooperativas rumarem em caminho semelhante.

Inauguração prestigiada

A noite de inauguração foi realizada à altura da importância do empreendimento. Com auditório lotado, a cerimônia recebeu diversos representantes e autoridades cooperativistas e políticas. Participaram do evento o presidente do Sistema OCB nacional, Márcio Lopes de Freitas, o presidente do Sistema OCB/MT e conselheiro da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Onofre Cezário de Souza Filho, e o presidente do Sistema OCB/RJ, Marcos Diaz. Eles estiveram ao lado do presidente do Sistema, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, e de dois ex-presidentes da Casa: Haroldo Max de Sousa (CentralRede) e Antonio Carlos Borges (Agrovale).

Também compuseram a mesa de autoridades o governador Marconi Perillo, o presidente da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Pedro Alves, e o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Andrey Azeredo. A inauguração do Edifício Goiás Cooperativo fechou as ações de comemoração dos 60 anos da OCB-GO.

Edifício Goiás Cooperativo

- 11 pavimentos (9 andares e 2 subsolos)
- 5.887 metros quadrados de área construída
- 36 salas comerciais
- Auditório com capacidade para 243 participantes, palco com 53 m² e mesa plenária para até 10 participantes
- Plataforma elevatória de acesso ao palco, para pessoas com mobilidade reduzida
- Salas preparadas para recebimento de ar-condicionado de última tecnologia e iluminadas com lâmpadas de LED
- Sistema estruturado de cabeamento de alta capacidade, para internet e telefonia
- Sistema gerador de energia, que atende todo o prédio
- Sistema de coleta de água de chuva e de ar-condicionado, para reuso nas bacias de descargas sanitárias
- Sistema automatizado de detecção de chamas para combate a incêndio, por sala e por andar
- Portas de segurança corta-fogo, com resistência de 90 minutos
- Tomada individual para gadget, em cada cadeira do auditório

Auditório lotado durante a inauguração do Edifício Goiás Cooperativo: cerimônia foi prestigiada por autoridades cooperativistas e políticas

Andrey Azeredo, presidente da Câmara Municipal de Goiânia

Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB nacional

Pedro Alves de Oliveira, presidente da Fieg

Marcos Diaz, presidente do Sistema OCB/RJ

Onofre Cezário Filho, presidente do Sistema OCB/MT

Antonio Carlos Borges, ex-presidente da OCB-GO

Haroldo Max de Sousa, ex-presidente da OCB-GO

Durante a cerimônia, Marconi Perillo reconheceu a grandiosidade da nova Casa do Cooperativismo Goiano e a importância do movimento para o crescimento do Estado

Para Joaquim Guilherme, novo e moderno prédio dará mais visibilidade para cooperativas

Participação nas discussões que fomentam o desenvolvimento do Estado

Ao longo de 2017, a OCB-GO exerceu sua representação político-institucional em 42 organizações diferentes, participando de conselhos, câmaras temáticas, comissões e grupos de trabalho, ligados a instituições públicas e de classe, institutos e fundações. Esses grupos colegiados são responsáveis por discutir as demandas referentes aos diversos setores econômicos, sociais e técnico-científicos, a fim de propor políticas públicas, programas e estratégias que garantam o desenvolvimento do Estado. Ao participar de discussões junto com agentes de outras instituições, a OCB-GO contribui com a elaboração de propostas, diretrizes e soluções ligadas a temas que atingem diretamente o cooperativismo (economia, agronegócio, produção, meio ambiente, legislação, gestão, dentre outros).

Dessa forma, a entidade participa da construção de um cenário favorável ao fortalecimento do sistema cooperativista goiano. Nesse contexto, as novidades de 2017 foram a inclusão da OCB-GO em mais dois conselhos. Em cerimônia de posse realizada em agosto, na então sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, a instituição passou a constituir o conselho do FCO, que é o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. A partir de novembro, a entidade também se tornou membro do Codese, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia.

FCO

O FCO é um fundo de crédito criado para promover o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste. Seus recursos são para financiar (com baixos juros e longos prazos) projetos de empresas e produtores rurais que queiram iniciar, ampliar ou modernizar atividades produtivas. Com a entrada no conselho, a OCB-GO passou a participar das discussões e da elaboração de propostas de políticas públicas econômicas e sociais ao Poder Executivo, que devem contribuir para o fortalecimento do cooperativismo no Estado. Em 2017, o grupo que compõe o conselho do FCO aprovou R$ 3,1 bilhões em financiamentos do fundo.

CODESE

O Codese reúne entidades de diversos setores, engajadas na construção de um projeto sustentável de desenvolvimento para Goiânia. Um dos objetivos é elevar a capital ao posto de uma das dez melhores cidades brasileiras em qualidade de vida. O conselho possui 11 câmaras técnicas que tratam de assuntos fundamentais para a evolução da capital goiana, nas seguintes áreas: logística e distribuição, vestuário e moda, turismo de negócios, polo educacional, polo tecnológico, desenvolvimento social, negócios agropecuários, desenvolvimento urbano, melhoria da gestão pública, saúde e segurança.

Câmaras temáticas

Conheça um pouco das 41 organizações nas quais a OCB-GO tem representação.

CA – COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E COOPERATIVISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

- Trata de assuntos ligados à economia rural: estímulos fiscais, promoção do desenvolvimento, bem-estar social no campo, política de eletrificação rural, vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, questões fundiárias e cooperativismo.

CÂMARA TEMÁTICA DO LEITE

- Discute os assuntos pertinentes à cadeia produtiva do leite, com agentes que fazem parte dela, como os produtores, cooperativas e instituições

CECOOP-GO – CONSELHO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO

- Tem como atribuições coordenar as políticas de apoio ao cooperativismo, acompanhar a elaboração da proposta orçamentária do Estado para o setor e celebrar convênios públicos ou privados para apoio ao desenvolvimento do sistema cooperativista.

CEDRUS – CONSELHO ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

- Atua no desenvolvimento, monitoramento e acompanhamento da execução das políticas públicas no campo.

CERT/GO – CONSELHO ESTADUAL DE RELAÇÕES DO TRABALHO

- O conselho tem representações do governo, dos trabalhadores e dos empregadores. A finalidade é democratizar as relações do trabalho e promover o entendimento entre as partes, em assuntos ligados ao trabalho e à organização sindical.

COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE

- Cuida dos assuntos de proteção ao meio ambiente, como promoção de atividades que ajudem na divulgação, análise e aprimoramento da legislação pertinente ao tema; proposição de medidas e estabelecimento de convênios com entidades para a defesa do meio ambiente.

COMISSÃO ESTADUAL DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA

- A comissão tem competência para atuar no combate, controle e erradicação das doenças infectocontagiosas, infecciosas e parasitárias, que acometem os animais domésticos e silvestres. Isso inclui declarar situação de emergência sanitária, referendar interdição da área de risco e homologar medidas de correção.

COMITÊ DE SANIDADE SUÍNA EM GOIÁS

- Tem a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento das atividades técnicas relacionadas com o Programa Nacional de Sanidade Suína, em Goiás; colaborar com entidades e órgãos oficiais de Defesa Sanitária Animal na elaboração e desenvolvimento de programas de sanidade suína; além de auxiliar nas campanhas de divulgação e educação sanitária junto ao setor produtivo da suinocultura.

CONCITEG – CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS

- É um órgão deliberativo e normativo do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia de Goiás (SEICT-GO) e tem por finalidade: definir a política, articular e aprovar o plano de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, além de encaminhar a proposta orçamentária para a área, promover intercâmbio dentro e fora do País, com entidades de interesse, apoiar técnica e financeiramente programas de formação de pessoal na área, dentre outros.

CTA-FIEG – CONSELHO TEMÁTICO DO AGRONEGÓCIO

- É um instrumento de apoio ao desenvolvimento do segmento, para levantar e debater temas de interesse do setor. Tem como papel, realizar estudos sobre cadeias produtivas, fornecer informações para subsidiar políticas públicas e o planejamento estratégico do setor produtivo; subsidiar empresas e governos em suas estratégias de desenvolvimento; proporcionar interlocução entre a iniciativa privada e o setor público, realizar seminários, workshops e encontros para discussão e esclarecimento de questões importantes relacionadas ao agronegócio.

CSM-GO – COMISSÃO SEMENTES E MUDAS

- É um colegiado com a competência de propor política a ser adotada pelo Estado, no que concerne à produção de sementes e mudas; assessorar as entidades certificadoras e/ou fiscalizadoras nos aspectos referentes à produção de sementes e mudas; propor, a essas entidades, normas, padrões e procedimentos para a produção de sementes e mudas certificadas e/ou fiscalizadas.

EMATER-GO – EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE GOIÁS

- Tem a competência de executar a política estadual de assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária e atividades correlatas ao desenvolvimento rural sustentável, atendendo prioritariamente à agricultura familiar. Também promove atividades de classificação de produtos de origem vegetal e certificação de produtos de origem animal.

CODESE – CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SUSTENTÁVEL E ESTRATÉGICO DE GOIÂNIA

- O Codese é entidade apartidária e sem fins lucrativos, que visa mobilizar a sociedade goianiense, para participar, de forma contínua, da elaboração do planejamento de Goiânia. O conselho possui 11 câmaras técnicas, que tratam de assuntos fundamentais ao desenvolvimento da Capital, entre eles, logística, vestuário, turismo de negócios, polo educacional e tecnológico, desenvolvimento urbano e social, melhoria da gestão pública, saúde e segurança.

ESTUDOS E PROPOSTA DE REFORMA DA POLÍTICA FLORESTAL DO ESTADO DE GOIÁS

- Como o próprio título já diz, é um grupo de trabalho responsável por realizar estudos e apresentar propostas para a Política Florestal do Estado de Goiás, que já passou por modificações.

FAEG – COMISSÃO AVES

- Trata de problemas relacionados aos contratos de integração e implementação da lei da integração, situações provocadas pela operação carne fraca, Funrural, capacitação de mão de obra, questões sanitárias, oferta e demanda de grãos etc.

FAEG – COMISSÃO CANA-DE-AÇÚCAR

- Trata de assuntos relativos à cadeia produtiva da cana-de-açúcar e seus derivados no Estado (açúcar, etanol e energia de biomassa). Participa de ações na busca de soluções para o produtor e para a promoção, fomento e organização do setor nos municípios produtores. Participa, ainda, das discussões relativas aos biocombustíveis.

FAEG – COMISSÃO DE SEGURANÇA RURAL

- Trabalha pelo respeito aos interesses do produtor rural, a melhoria do aparelho público de segurança pública, organizando parcerias para a efetivação do programa de patrulha rural georeferenciado, o respeito à propriedade privada, buscando o cumprimento das ordens judiciais de reintegração de posse.

FAEG – COMISSÃO MEIO AMBIENTE

- Trata dos assuntos relacionados ao meio ambiente, acompanha projetos de lei e suas alterações, propõe soluções, junto à Secretaria de Meio Ambiente, para problemas globais e licenças, e organiza programas que resultem em boas práticas de campo.

FAEG – COMISSÃO PECUÁRIA DE CORTE

- Está ligada a assuntos do Funrural, ICMS interestadual, peso de carcaças e acompanhamento de abates, gestão de propriedades e adoção de tecnologias para aumento de renda, assistência técnica, eventos para trazer novos conhecimentos, resultados provenientes da operação carne fraca, questões sanitárias etc.

FAEG – COMISSÃO PECUÁRIA DE LEITE

- Tem o objetivo de discutir as principais questões ligadas à atividade de pecuária leiteira que impactam o segmento primário e a cadeia de produção como um todo. Aborda problemas e busca soluções para questões como: melhoria da produção, produtividade e qualidade do leite; competitividade da cadeia produtiva; melhoria do relacionamento dos elos da cadeia; fatores que possam melhorar as relações comerciais, bem como outros aspectos que promovam o crescimento e o desenvolvimento do segmento lácteo.

FAEG – COMISSÃO SUÍNA

- Trabalha na elaboração de material técnico, representação dos produtores e articulações junto ao Executivo, Legislativo e demais órgãos relacionados ao setor, transitando em assuntos como: meio ambiente, tributação, crédito e seguro rural, rastreabilidade, sanidade, biossegurança, bem-estar animal, promoção comercial, relação contratual etc. Também trabalha em projetos de formação de preços, custos de produção, capacitação, assistência técnica.

FAEG – COMISSÕES DE CEREAIS, FIBRAS, OLEAGINOSAS E CRÉDITO RURAL

- A comissão tem como objetivo debater e trabalhar os assuntos relacionados à cadeia produtiva de grãos, com foco especial sobre as culturas da soja, milho, feijão e sorgo. Entre as principais demandas, estão as políticas fitossanitárias (vazios sanitários), a defesa vegetal, legislação tributária sobre os grãos, logística de transporte e armazenamento, relações com a cadeia da indústria de insumos, de processamento e empresas exportadoras.

FAEG – COMISSÃO DE CRÉDITO RURAL

- Trabalha pelo respeito aos interesses do produtor rural, a melhoria do aparelho público de segurança pública, organizando parcerias para a efetivação do programa de patrulha rural georeferenciado, o respeito à propriedade privada, buscando o cumprimento das ordens judiciais de reintegração de posse.

FCO – FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO CENTRO-OESTE

- Fundo de crédito criado para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região, mediante a execução de programas de financiamento para os setores produtivos.

FECOOP CO-TO – CONSELHO FISCAL

- O Conselho Fiscal é o órgão encarregado de acompanhar e fiscalizar a gestão econômica e financeira, bem como a regularidade administrativa, fiscal e contábil da federação, constituído de três membros efetivos e três suplentes, eleitos para um mandato de quatro anos pela Assembleia Geral, observado o disposto no artigo 23.

FOMENTAR – FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO À INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

- Programa de incentivo fiscal do governo de Goiás, com o objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam desenvolvimento industrial goiano.

FEMEP-GO – FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NO ESTADO DE GOIÁS

- É uma instância governamental com participação da iniciativa privada, destinada à discussão e proposição de políticas públicas de fortalecimento das microempresas e empresas de pequeno porte em Goiás, incentivando os pequenos negócios, trazendo propostas inovadoras e criando ambiente propício ao diálogo colaborativo entre governo e o setor privado.

FIALGO – FUNDO DE INCENTIVO À CULTURA DO ALGODÃO EM GOIÁS - CONSELHO GESTOR

- Visa a sustentabilidade e a competitividade do algodão produzido em Goiás, com respeito social e ambiental. Sua missão é participar do planejamento, financiar e auxiliar a execução de projetos, ao pleno desenvolvimento tecnológico do algodão no Estado. Investe em projetos de pesquisa de novas variedades, de manejo da cultura e biotecnologia, agricultura familiar, melhoria da qualidade do algodão etc.

FUNDEPEC – FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA
CONSELHOS: ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

- Tem, como funções, propor subsídios às políticas de desenvolvimento da agricultura; divulgar e promover campanhas voltadas à profilaxia e ao desenvolvimento técnico da pecuária, em auxílio ao órgão de defesa sanitária animal do Estado de Goiás; defender os interesses gerais e comuns do setor agropecuário em níveis estadual e nacional.

INSTITUTO INOVAR – INSTITUTO DE INOVAÇÃO RURAL DE GOIÁS
CONSELHOS: ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

- Tem o objetivo de desenvolver parcerias para levar assessoramento técnico ao produtor rural de Goiás. Também tem como foco celebrar parcerias com entidades que já prestam algum tipo de assessoria ao produtor, como o Senar, SESCOOP/GO, Embrapa, universidades, prefeituras e outros.

OCB NACIONAL – CONSELHOS CONSULTIVOS NACIONAIS DE RAMOS

- Órgãos consultivos da entidade, que têm o objetivo de proporcionar uma gestão cooperativista mais próxima das necessidades do ramo, subsidiando a atuação da OCB enquanto entidade de representação do cooperativismo brasileiro. São quatro conselhos consultivos de ramos: Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte.

PAP / PILP – PROGRAMA INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA

- O Sistema consiste na exploração de atividades agrícolas e pecuárias, de forma integrada, em rotação ou sucessão, na mesma área e em épocas diferentes, aumentando a eficiência no uso dos recursos naturais, com menor impacto sobre o meio ambiente, uma vez que os processos de degradação são controlados por meio de práticas conservacionistas.

PRODUZIR – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE GOIÁS

- Incentiva a implantação, expansão ou revitalização de indústrias, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego, renda e redução das desigualdades sociais e regionais.

SEAGRO – PROGRAMA ABC (AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO)

- Foi criada comissão para seleção de propriedades em regiões do Estado para implantação das Unidades de Referência Tecnológicas do Programa ABC. Também foi criada uma comissão multidisciplinar para revisão e atualização da quinta aproximação de recomendação de calcário, adubo químico, orgânico e cultivo protegido.

SEAGRO – GRUPO DE TRABALHO (COOPERATIVISMO DE AGRICULTURA FAMILIAR)

- O Governo de Goiás, por meio da Seagro, lançou um modelo transparente de políticas públicas nos contratos de adesão ao Programa Lavoura Comunitária, dando oportunidades a todos que cumpriram os requisitos legais para receber recursos do Estado. Este modelo de gestão possibilitou a melhoria da renda dos produtores beneficiados.

SEDEM – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MUNICIPAL

- É o órgão de execução da administração direta do Poder Executivo com a finalidade de formulação, coordenação e execução das políticas, programas e projetos relativos à área de desenvolvimento econômico e empreendedorismo. Atua nos segmentos da indústria, comércio, serviços, trabalho, emprego e renda, agricultura, pecuária e abastecimento, licenciamento de atividades econômicas, comércio ambulante, gestão dos mercados, feiras livres e feiras especiais.

SEMARH – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Tem a finalidade de implantar e coordenar as políticas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos do Estado, além de executar diretamente as ações de gestão dos recursos hídricos, exercendo sua fiscalização, articulando e integrando essas políticas com as respectivas políticas de âmbito regional e nacional.

SGC GARANTEGOIÁS – SOCIEDADE DE GARANTIA DE CRÉDITO DE GOIÁS
CONSELHOS: ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

- Criada para fomentar o desenvolvimento regional e facilitar o acesso ao crédito por meio do complemento das garantias exigidas pelas instituições financeiras, para os pequenos negócios que fazem parte da associação. Também pode oferecer outros benefícios aos tomadores de crédito, como assessoramento empresarial e capacitação, além de induzir à prática de menores taxas de juros.

Sistema debate demandas dos ramos cooperativistas

Na busca de ampliar o reconhecimento do papel político e institucional da OCB-GO, assim como do Sistema OCB/SESCOOP-GO, no desenvolvimento de cooperativas, a organização realizou, em 2017, uma série de encontros setoriais, com representantes dos principais ramos cooperativistas goianos, para tratar de assuntos pertinentes a cada atividade econômica.

Ao todo, nove ramos foram contemplados (Agropecuário, Crédito, Saúde, Transporte, Consumo, Educacional, Habitacional, Produção e Trabalho), em cinco eventos, que reuniram mais de 90 representantes de cooperativas. Foram oportunidades para levantar as demandas de cada setor, discutir alternativas e promover a intercooperação entre seus integrantes.

Nossa equipe também aproveitou os encontros para divulgar e esclarecer sobre os serviços disponíveis pelo Sistema às suas registradas e filiadas, além de apresentar informações sobre trabalhos e conquistas da OCB no âmbito político e legislativo nacional. Os encontros foram promovidos na Casa do Cooperativismo Goiano e atenderam aos objetivos estratégicos do Sistema de Gestão da Qualidade.

Transporte

O Encontro Setorial do Ramo Transporte 2017 foi uma oportunidade para que as cooperativas de transporte participantes pudessem apresentar suas demandas e tirar dúvidas com o analista do Ramo Transporte do Sistema OCB nacional Tiago de Barros e com o conselheiro da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) Sérgio Borges Lucas. Na ocasião do evento, Goiás possuía 43 cooperativas do setor regularizadas na OCB-GO. Este é o ramo do cooperativismo que mais demanda ações da nossa Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas.

Agropecuário

No Encontro do Ramo Agropecuário de 2017, foram abordados três temas principais: tributação, política agrícola e lei ambiental. Os participantes tiveram a oportunidade de assistir a três palestras de representantes da OCB nacional. O coordenador do Ramo Agropecuário, Paulo César Dias Junior, abriu as apresentações para falar sobre políticas agrícolas e o que a entidade tem feito para que o cooperativismo tenha seus interesses representados. Já o assessor-jurídico Igor Vianna esclareceu dúvidas dos presentes sobre regularização de débitos tributários e não tributários. Quem tratou do novo Código Florestal Brasileiro foi o advogado especialista em meio ambiente Leonardo Papp. Representantes de dez cooperativas goianas do ramo agropecuário compareceram ao encontro.

Saúde

Em 2017, o Encontro do Ramo Saúde discutiu soluções para um problema verificado de 2016 para 2017, que foi a perda de milhares de usuários nos planos de saúde de cooperativas médicas. O assunto foi abordado pelo analista-técnico e econômico Hugo de Castro e Andrade, do Ramo Saúde do Sistema OCB nacional, que mostrou que houve uma migração para os planos de medicina de grupo e que é preciso refletir sobre ações necessárias para competir com o mercado.

Crédito

O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou o Encontro Setorial do Ramo Crédito, em 2017, com a participação de 17 cooperativas do setor. Entre os temas abordados, estava o então PLP 100/2011, projeto que tratava da autorização para que prefeituras e entes públicos pudessem usar bancos cooperativos para folhas de pagamento e outros serviços. O assunto foi defendido pela OCB nacional junto às autoridades e culminou na aprovação da lei, em 2017, e sanção, em 2018. O coordenador do Ramo Crédito da OCB nacional, Thiago Abrantes, conduziu o tema no encontro, que também teve a presença de Cláudio Weber, diretor de Monitoramento do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Ele falou sobre a forma de constituição dos fundos garantidores, dos critérios para garantir créditos de cooperativas e sobre a metodologia de classificação delas quanto ao risco.

Consumo, Educacional, Habitacional, Produção e Trabalho

No ano de 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO reuniu outros cinco ramos para a realização de um encontro setorial: consumo, educacional, habitacional, produção e trabalho. O evento teve a participação das analistas da OCB nacional Flávia Zerbinato, representante dos ramos Consumo e Habitacional, e Carla Neri, dos ramos Trabalho, Produção e Educacional. Foram apresentadas as conquistas e desafios no cenário nacional e as políticas voltadas aos ramos, assim como o papel do Sistema OCB, das cooperativas e da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), na representação política, institucional e cooperativista.

Disseminação de conhecimentos

À frente da responsabilidade de promover o cooperativismo no Estado, o Sistema OCB/SESCOOP-GO empenha-se na disseminação de conhecimentos sobre o modelo de negócios que mais cresce no País. Por meio da OCB-GO, que cuida da parte de representação política e institucional do Sistema, a entidade busca o fortalecimento e a divulgação tanto da imagem organizacional e dos serviços oferecidos, como do movimento e das sociedades cooperativistas.

Para isso, realizou, ao longo de 2017, diversas palestras, na capital e no interior, para públicos de cooperativas registradas e grupos interessados em constituí-las, instituições de ensino goianas e para a comunidade, por meio das câmaras municipais. Também atendemos à demanda de uma comitiva de representantes da OCB do Amazonas. As palestras abrangeram, de forma geral, o funcionamento de uma cooperativa, princípios, normas, leis, direitos e deveres dos cooperados, custos e demais procedimentos para constituição, além da disponibilização de cartilhas, fôlderes, revistas e outras publicações do Sistema OCB/SESCOOP-GO.

Comitiva do Amazonas

Uma comitiva de 18 cooperativistas do Amazonas e do Sistema OCB/AM visitou a sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, em março de 2017, para conhecer os programas e projetos realizados pela Casa, junto às cooperativas agropecuárias e de agricultura familiar goianas, além de identificar as boas práticas de centrais. Os visitantes encontraram-se também com representantes da Central Rede de Abastecimento (CentralRede) e da Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba (Coapil).

Na ocasião, os amazonenses assistiram a uma apresentação, com os números do cooperativismo goiano (gerais e, especificamente, agropecuários) e um resumo sobre o trabalho e a prestação de serviços do Sistema. O encontro foi uma oportunidade importante de intercâmbio entre cooperativas dos dois Estados, para a troca de experiências da realidade de cada região, futuros negócios e intercooperações.

Rio Verde

Outra visita recebida na Casa do Cooperativismo foi da turma do curso técnico em Administração do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), do Campus Rio Verde. Trinta estudantes foram recebidos pela equipe do Sistema OCB/SESCOOP-GO e participaram de palestra sobre cooperativismo. O encontro foi intermediado pela professora Samantha Rezende, da disciplina Cooperativismo e Associativismo. Na ocasião, os alunos puderam conhecer detalhes do modelo de negócios, além de tirar dúvidas sobre o funcionamento da instituição e das sociedades cooperativas.

Quirinópolis

Em 2017, professores da Cooperativa de Ensino de Quirinópolis (CEQ) receberam, em sua sede, analista do Sistema OCB/SESCOOP-GO para palestra sobre as características do cooperativismo e, mais especificamente,

do ramo educacional. A apresentação para 38 docentes teve como enfoque os diferencias que o trabalho colaborativo pode proporcionar para cooperados e comunidade, por meio da cooperativa. Foram abordados os diversos aspectos do movimento: características, origem, princípios e valores, direitos e deveres dos cooperados e o funcionamento de uma cooperativa. Os participantes também receberam informações sobre o papel do Sistema no desenvolvimento do cooperativismo goiano.

Alto Horizonte

O Sistema OCB/SESCOOP-GO participou de reunião na Câmara Municipal de Alto Horizonte, para discutir a instalação de um Ponto de Atendimento (PA) do Sicoob do Vale, na cidade. Essa foi uma oportunidade importante para a instituição difundir conhecimentos sobre cooperativismo e esclarecer dúvidas sobre o tema à comunidade local. Para tanto, analista da Casa ministrou palestra sobre como se organizar em cooperativas e os benefícios que isso traz aos cooperados e à população do município. Cerca de 150 pessoas participaram do encontro, entre produtores rurais, empresários, empreendedores, servidores públicos e de outros segmentos da sociedade de Alto Horizonte e cidades vizinhas.

Ipameri

O cooperativismo é uma forma colaborativa de empreender e deve ser considerada uma opção viável para estudantes que analisam alternativas de atuação profissional. Essa ideia foi apresentada pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO para os participantes da "Semana de Gestão e Empreendedorismo", realizada pelo Instituto Federal Goiano – Campus Avançado de Ipameri. A palestra contou com a participação de cerca de 70 pessoas, entre alunos, professores e membros da comunidade local. A apresentação falou sobre como empreender por meio de uma cooperativa e como funciona esse tipo de sociedade. Também mostrou os números do cooperativismo mundial, nacional e estadual e divulgou o trabalho do Sistema.

Goiânia

Representante da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas da OCB-GO participou do 1° Seminário de Gestão Compartilhada - Inovação e Crescimento, realizado pela Cooperativa de Consumo de Transportadores de Cargas Autobem Brasil, em Goiânia. A palestra teve como tema a atual conjuntura cooperativista. Também na capital, o Sistema OCB/SESCOOP-GO, por meio da OCB-GO, promoveu palestra para 11 associados da Cooperativa dos Motoristas de Táxi do Aeroporto de Goiânia (Coopertag). A ação atendeu a um pedido da própria cooperativa, que aponta, em seu estatuto social, a obrigatoriedade dos cooperados em participar de cursos de cooperativismo, para que possam estar aptos a disputar cargos de direção.

Presença em importantes feiras de cooperativas goianas

A participação em feiras também foi uma estratégia continuada pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, em 2017. A instituição marcou presença nas três principais exposições organizadas por cooperativas em Goiás - a Tecnoshow Comigo, em Rio Verde, e a Tecnoleite Complem, em Morrinhos (que, a partir de 2018, passa a ser chamada de Agrotecnoleite Complem) e na 1ª Feinagro, a Feira de Negócios Agropecuários da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia (Comiva), realizada em Mineiros (GO). Todas são referência na apresentação e na transferência do que há de mais moderno em tecnologia e inovação para o produtor rural, além de movimentar valores expressivos em negócios.

O Sistema participou dos eventos em estandes próprios, onde nossas equipes divulgaram os serviços oferecidos pela Casa do Cooperativismo Goiano e esclareceram dúvidas dos interessados em constituir cooperativas. Além disso, também informaram o público sobre os procedimentos para acesso aos cursos e eventos do SESCOOP/GO e também sobre como utilizar os sistemas de Acompanhamento de Gestão (AG) e de Gestão do Desenvolvimento Humano (GDH), que são oferecidos gratuitamente às cooperativas registradas.

O maior programa de responsabilidade socioambiental cooperativista do País, o Dia de Cooperar (Dia C), também foi divulgado durante a feira. Com a "Campanha de Combate ao Câncer de Pele", desenvolvida pelo Sistema como projeto do Dia C Goiás 2017, foram doadas milhares de unidades de protetor solar aos visitantes da Tecnoshow e Tecnoleite. Foram distribuídos, ainda, brindes como: ecobags, bonés, agendas e calendários.

Ao todo, mais de 3,7 mil pessoas passaram pelos estandes do Sistema OCB/SESCOOP-GO, ao longo das duas feiras, em 2017.

Estande do Sistema OCB/SESCOOP-GO, na Tecnoshow Comigo 2017

Visitas técnicas para atendimento de pleitos de cooperativas

A visita técnica tem por objetivo analisar as condições estruturais, econômicas e sociais das cooperativas, para que possam comprovar, por meio de visita *in loco,* informações acerca da atividade da sociedade, compreendendo ainda seu funcionamento, suas operações e processos. Por meio dela, é possível estabelecer plano de ação para atendimento das demandas das cooperativas, no intuito de apoiá-las em pleitos e em suas inserções em mercados. Essa visita é realizada por equipe técnica, constituída por representantes da Unidade Estadual, às vezes, em ação conjunta com a OCB nacional. No exercício de 2017, os técnicos da OCB-GO realizaram 11 visitas técnicas, sendo dez decorrentes da obrigatoriedade do processo de registro e uma feita com apoio da OCB nacional, para atendimento ao pleito de cooperativa.

Termo de cooperação

A OCB-GO esteve ao lado da Cooperativa de Gemas e Pedras Preciosas (Coopesmeralda), para assinatura de protocolo de intenções, em 2017. A solenidade foi realizada no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, tendo como partícipes o governo do Estado, Prefeitura de Campos Verdes, OCB-GO e representante da cooperativa. Na ocasião, foi celebrada junto ao município de Campos Verdes, a conjugação de esforços para instalação e implantação do Centro de Treinamento com Referência em Tecnologias Minerais Inovadoras e Sustentáveis (Certis).

Negociação sindical: diálogo entre patrões e empregados

Como representante sindical patronal do setor cooperativista goiano, a OCB-GO tem papel importante à frente das negociações de acordos e convenções coletivas de trabalho com as entidades empregatícias de cooperativas. É a organização que faz o diálogo entre as solicitações dos trabalhadores com as decisões das cooperativas em assembleias. Em 2017, a OCB-GO negociou com os seguintes representantes laborais: Sindecoop, que está à frente dos empregados registrados em cooperativas agropecuárias goianas; Sindivet, representante dos Médicos Veterinários das Cooperativas com base territorial no Estado de Goiás; Sindicoop, sindicato dos empregados e trabalhadores das cooperativas de crédito no Estado de Goiás; e Sintracoopgo, que representa os trabalhadores em cooperativas de consumo, educacional, habitacional, infraestrutura, produção, trabalho, transporte, turismo e lazer.

O sistema de representação do cooperativismo nacional está dividido em três níveis hierárquicos: confederação, federação e sindicato.

- CNCOOP: Confederação Nacional das Cooperativas: é a maior instância da estrutura sindical e tem, como principal objetivo, defender os direitos e interesses da categoria econômica das cooperativas, além de atuar na defesa delas, junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

- Federações: estão numa instância intermediária, abaixo do CNCOOP. São entidades de segundo grau, que estudam, coordenam, representam e defendem a categoria e os sindicatos das regiões em que atuam.

- Sindicatos e organizações: fazem frente às sociedades cooperativistas de seus respectivos Estados e estão ligados à federação de sua região.

A OCB-GO está nessa categoria e é um dos sindicatos que compõem a Federação dos Sindicatos das Cooperativas do Centro-Oeste e Tocantins (FECOOP CO-TO), que também abrange as OCBs dos Distrito Federal e dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Como sindicato, a OCB-GO encabeça o movimento cooperativista goiano, buscando sempre soluções e alternativas para o desenvolvimento das nossas cooperativas.

EIXO 2
DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS

Uma casa pronta para servir e capacitar suas cooperativas

Não é por acaso que somos a Casa do Cooperativismo Goiano. Na sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, as cooperativas encontram suporte e serviços relevantes para o seu pleno desenvolvimento.

Nossas equipes da OCB-GO e do SESCOOP/GO estão prontas para atender desde as demandas mais elementares, como constituição de sociedade e registro, revisão documental, passando pelas consultorias nas áreas jurídica e contábil, apoio logístico, técnico e de estrutura física para eventos, até culminar no atendimento às mais específicas necessidades de formação e capacitação profissional, com direito a monitoramento de indicadores de gestão. Também estamos preparados a apoiar e ampliar a atuação das cooperativas nas suas comunidades, com ações de promoção social.

Atender cada vez melhor, de forma eficaz e personalizada é uma meta perseguida continuamente pelo Sistema. Em 2017, somente em capacitação profissional, foram mais de 800 atividades realizadas, com 9,2 mil horas de cursos, seminários, palestras e atendimentos, que atingiram mais de 86 mil pessoas. Esse é um número expressivo, que nos enche de orgulho, mas também nos instiga a buscar sempre a superação no alcance e na qualidade dos serviços. Veja, nas páginas seguintes, os detalhes do trabalho feito ao longo do ano.

COOPERATIVISMO EM GOIÁS - 2017

215 cooperativas

173.430 cooperados

10.232 empregados

Registro é o caminho para o atendimento personalizado

O registro junto à OCB-GO é o que formaliza a existência de uma cooperativa para o Sistema OCB/SESCOOP-GO e, a partir dele, podemos planejar e formatar nossos serviços, baseados naquilo que é mais necessário e eficaz para o desenvolvimento do setor.

Em 2017, a OCB-GO registrou 13 novas cooperativas, um crescimento importante, principalmente, considerado o cenário vivenciado no período, em que o País passava por uma das maiores crises econômicas de sua história. No saldo entre registros e cancelamentos (três foram liquidadas), encerramos o ano com um total de 215 cooperativas cadastradas, dez a mais que em 2016 (4,9%).

Distribuídas em nove ramos diferentes (de um total de 13 que atuam no sistema cooperativista brasileiro), as 215 cooperativas registradas reuniam mais de 173,4 mil cooperados e cerca de 10,2 mil empregados.

O avanço no número de registros é resultado do contínuo trabalho feito pelo Sistema, de disseminação do cooperativismo pelo Estado, a partir do aumento da presença institucional nos eventos feitos junto às cooperativas. Ao longo do ano, realizamos inúmeras palestras, participamos de feiras, assembleias, reuniões com grupos interessados e investimos maciçamente na divulgação do setor, em nossos canais de comunicação. Quanto maior o número de cooperativas registradas maior a base de representação e aumento da força político-institucional.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO GOIANO - ANO BASE 2017*

RAMOS	Nº DE COOPERATIVAS	PERCENTUAL DOS RAMOS (%)	COOPERADOS				EMPREGADOS		
			HOMENS	MULHERES	PESSOA JURÍDICA	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Agropecuário	74	34,42	26.900	3.737	267	30.904	3.966	1.330	5.296
Consumo	3	1,40	36	24	0	60	0	0	0
Crédito	36	16,74	60.105	33.618	30.687	124.410	841	1.253	2.094
Educacional	7	3,25	3.007	1.953	1	4.961	90	264	354
Habitacional	4	1,86	231	213	0	444	86	12	98
Produção	1	0,46	0	22	0	22	0	0	0
Saúde	29	13,49	5.002	2.722	481	8.205	616	1.557	2.173
Trabalho	13	6,05	208	126	10	344	11	16	27
Transporte	48	22,33	3.767	280	33	4.080	114	76	190
Totais	**215**		**99.256**	**42.695**	**31.479**	**173.430**	**5.724**	**4.508**	**10.232**

Fonte: OCB-GO 2017

*NOTA: Os números de cooperados e empregados de 2017 poderão apresentar variação, conforme dados coletados junto às cooperativas goianas no Programa de Visitas 2018.

Cooperados

Percentualmente, o número de cooperados, em Goiás, manteve-se, praticamente, estável, em 2017, com uma pequena variação positiva de 0,13%. Entretanto, em números absolutos, o ano terminou com 225 pessoas a mais no quadro societário das cooperativas, que totalizaram a marca de 173.430* cooperados. Destes, 57,23% eram homens e 24,62% mulheres, além de 18,15% pessoas jurídicas. O ramo que mais contribuiu com a evolução desses números foi o transporte, com sete novas cooperativas registradas e mais 122 cooperados.

Empregados

O cooperativismo goiano conseguiu manter, em 2017, aproximadamente o mesmo número de postos de trabalho do ano anterior. O banco de empregos nas cooperativas fechou o ano com 10.232 vagas.

Ramo transporte puxou crescimento

NÚMEROS

464
veículos cadastrados na ANTT

162
contratos de comodato

O ramo que apresentou maior crescimento em número de registros de cooperativas, durante o ano de 2017, foi o transporte, com o acréscimo de sete sociedades (do total de 13 novas), no quadro social da OCB-GO. Ao longo dos anos, percebemos a evolução apresentada pelo ramo em quantidade de cooperativas, o que pode ser explicado, principalmente, devido ao segmento do transporte escolar.

Diversas prefeituras entenderam que a contratação de cooperativas de transporte escolar é um meio prático e menos oneroso de manter o atendimento aos alunos da rede pública municipal de ensino. Essa demanda influencia os prestadores de serviço dessa área a criarem novas sociedades cooperativistas.

Assessoria para registros e homologações de veículos

Exclusivamente para o ramo transporte, em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou a movimentação, entre inclusões e exclusões, de 464 veículos de cooperativas que transportam cargas, no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Também fizemos a homologação de 162 contratos de comodato paras nossas cooperativas de transporte junto a seus associados, para atendimento de normas da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR).

Mais consultorias para o público

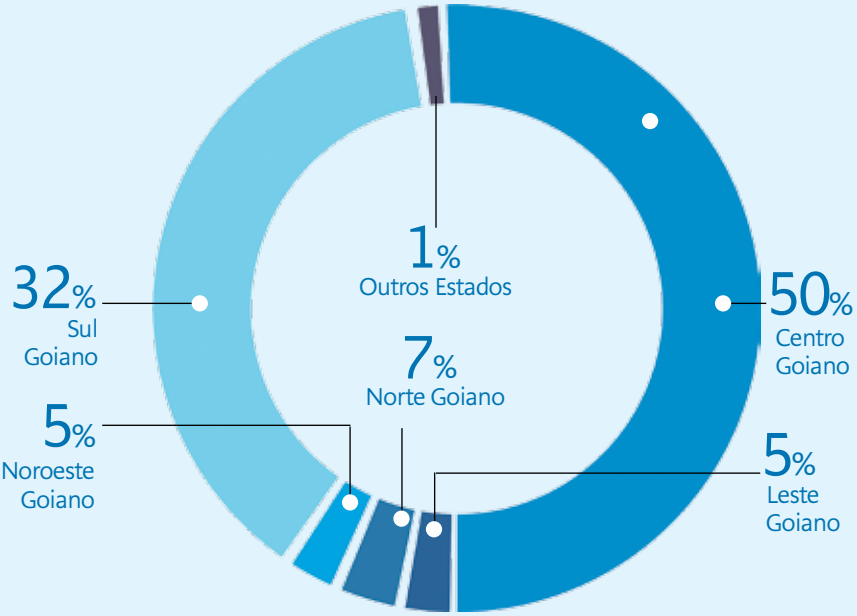
Ano após ano, o Sistema OCB/SESCOOP-GO tem se empenhado na ampliação dos serviços prestados às cooperativas registradas e do atendimento feito a grupos interessados em constituí-las. Nesse importante trabalho, as consultorias destacam-se com 768 atendimentos, ao longo de 2017. O número é 22% maior que a demanda verificada em 2016 e cresceu em todas a áreas de assistência: contábil, jurídica, de desenvolvimento de cooperativas e biblioteca.

Podemos afirmar que parte dessa evolução é consequência do contínuo e intenso trabalho de comunicação do Sistema, que reforçou a divulgação dos diversos serviços que estão disponíveis às cooperativas, dentro e fora da Casa do Cooperativismo Goiano. Outro fator que influenciou no aumento de consultorias prestadas, em especial no serviço de biblioteca, foi a conclusão das aulas das três turmas de MBA em Gestão de Cooperativas, oferecidos pela entidade. Na ocasião, houve um aumento na procura de consultas e empréstimos de livros especializados em cooperativismo, para o embasamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Em 2017, a maior parte do público atendido (61%) era ligada a cooperativas registradas na OCB-GO. Outros 32% eram formados por pessoas da comunidade, que buscavam informações gerais sobre cooperativismo. As cooperativas ainda não registradas representaram 7% dos atendimentos, no ano.

A maioria dos atendimentos foi realizada por telefone (cerca de 51,17%), seguido pelos meios eletrônico (28,91%) e presencial (19,92%).

Fonte: OCB-GO 2017



Considerando todo o universo de atendimentos feitos no ano passado, 50% do público são do Centro de Goiás, principalmente Goiânia e Região Metropolitana, onde estão sediadas 48,37% das cooperativas do Estado. O Sul goiano demandou 32% das consultorias e as regiões Norte, Noroeste e Leste goianas representaram, juntas, 17% desses atendimentos. Outros Estados somaram 1%.

Pareceres

A emissão de pareceres jurídicos e contábeis é um dos serviços prestados pelas consultorias do Sistema OCB/SESCOOP-GO às cooperativas registradas e filiadas. Nesse sentido, elas podem solicitar apoio nas áreas de Direito Cooperativo, Tributário, Comercial, Trabalhista, Previdenciário, Administrativo e Cível, além de recorrer a orientações sobre procedimentos societários. Também podem requisitar análises nas áreas Contábil, Fiscal e Tributária. Em 2017, o Sistema foi responsável pela produção de 73 pareceres.

Apoio logístico para as filiadas do interior

Para as cooperativas registradas e filiadas que estão fora da Região Metropolitana de Goiânia, o Sistema OCB/SESCOOP-GO oferece o serviço de apoio logístico. Em 2017, foram realizados 85 atendimentos nessa modalidade. Esse é um trabalho importante para as cooperativas do interior que, diversas vezes, precisam resolver assuntos e realizar atividades, que se concentram na capital. Com o auxílio da equipe do Casa do Cooperativismo Goiano, é possível, por exemplo, solicitar apoio para protocolar documentos junto a repartições públicas e privadas (como atas de AGO/AGE, na Junta Comercial) ou em outros órgãos competentes (Receita Federal, Secretaria de Indústria e Comércio, dentre outros). Também, podem obter ajuda nas compras, no acompanhamento de processos e demais serviços similares. Sem dúvida, é um serviço que ajuda as cooperativas a encurtarem distâncias e a reduzirem tempo e custos.

Estrutura moderna e disponível para eventos

A Casa do Cooperativismo Goiano possui ambientes qualificados para atender suas cooperativas na realização de assembleias, reuniões, treinamentos, palestras, dentre outros eventos. Toda a estrutura de salas climatizadas e equipamentos de som e projeção multimídia pode ser utilizada de forma gratuita, a partir de uma reserva prévia. Em 2017, os espaços foram requisitados em 40 ocasiões, por cooperativas e parceiros.

Biblioteca reforçada e aberta para todos

A Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO possui um acervo com vasto volume de publicações sobre cooperativismo, que abrange assuntos em variados aspectos (administrativos, contábeis, jurídicos, gestão, além de princípios e legislação). Seu acervo e espaço físico estão abertos, para estudo e pesquisa, a quaisquer interessados que necessitem de conteúdo para seu desenvolvimento ou que desejem conhecer mais do cooperativismo e sua função social. O empréstimo domiciliar, observadas as ressalvas das coleções, é reservado aos empregados, terceirizados e estagiários da Casa, empregados e cooperados de cooperativas filiadas, alunos e professores de cursos de pós-graduação realizados pelo Sistema. Para usufruir do empréstimo domiciliar, é necessário que o usuário seja cadastrado na biblioteca.

Em 2017, foram incluídos na biblioteca 351 novos exemplares. Foram realizados empréstimos domiciliares de 125 títulos, 47 renovações e a inclusão de 17 novos usuários no sistema. Nossa equipe também realizou atendimentos a pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação, que utilizaram o acervo como fonte de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso. Além disso, deu continuidade ao envio do boletim informativo "Divulga", sobre as novidades incorporadas ao acervo, contribuiu com 34 indicações de leitura cooperativista para o Boletim Goiás Cooperativo e 15 indicações para a Revista Goiás Cooperativo, nas edições de 2017.

Programa de Visitas: Sistema mais próximo das cooperativas

Censo do Cooperativismo Goiano chegou à sua 12ª edição, em 2017

Na capital ou no interior, o Sistema OCB/SESCOOP-GO se preocupa em estreitar cada vez mais o relacionamento com o seu público cooperativista. E uma das principais ferramentas usadas pela instituição para cumprir esse objetivo é o Programa de Visitas. Implantado há 12 anos, o projeto pioneiro e que serviu de modelo para todo o País baseia-se, especialmente, na troca de informações. De um lado, comunica e leva esclarecimentos importantes às cooperativas goianas, sobre como elas podem e devem se beneficiar dos inúmeros serviços que a Casa oferece e que contribuem para o desenvolvimento das sociedades cooperativas. Por outro, recebem as demandas e sugestões dos dirigentes e interlocutores do movimento espalhados pelo Estado, para que possam ser tratadas de forma estratégica dentro do Sistema, fomentando ações que retornem para as cooperativas. Sem dúvida, a troca de informações é fortalecida durante a execução do Programa de Visitas e também nos contatos feitos ao longo de todo o ano. Em 2017, nossos analistas de cooperativismo percorreram 9.793 quilômetros de estradas goianas, em visita a 185 cooperativas, sediadas em 71 municípios goianos. A equipe do Sistema que roda com o Programa de Visitas por todas as regiões de Goiás também se empenha no levantamento de dados socioeconômicos que possam mapear as principais características do cooperativismo goiano. Essas informações são utilizadas para a elaboração do Censo do Cooperativismo Goiano.

Censo: um mapeamento do cooperativismo goiano

Em 2017, com a participação de um número maior de cooperativas no levantamento do Censo do Cooperativismo Goiano, ampliamos a quantidade de dados cadastrais, sociais, econômicos e operacionais exibidos na 12ª edição da publicação, reforçando o caráter do documento de apresentar um diagnóstico do setor em Goiás. Mais uma vez, conseguimos mostrar, em números, o panorama concreto das conquistas e da evolução das cooperativas goianas, além de destacar a contribuição do setor para o desenvolvimento socioeconômico e a qualidade de vida no Estado. A partir do Censo, o Sistema OCB/SESCOOP-GO consegue documentar, formalmente, todas as vantagens vivenciadas, na prática, pelo cooperativismo e dar visibilidade para os dados estaduais. A publicação ainda permite que o desempenho dos ramos de atividade, dentro do movimento em Goiás, seja acompanhado, individualmente. O Censo do Cooperativismo Goiano é um dos resultados do Programa de Visitas, pelo qual é possível gerar o levantamento durante as visitas e, posteriormente, no repasse de informações feito pelas cooperativas ao Sistema.

Capacitação para maior competitividade e sustentabilidade

As turbulências econômicas e políticas sofridas pelo Brasil ao longo de 2017 não desanimaram o cooperativismo goiano na busca de crescimento, competitividade e sustentabilidade socioeconômica. Pelo contrário, ao longo do ano, as cooperativas buscaram mais capacitação junto ao Sistema OCB/SESCOOP-GO. Resultado: intensificamos nosso atendimento, subsidiamos mais atividades e atingimos 30% mais pessoas com eventos, cursos, palestras e ações de promoção social. Mais de 86,3 mil foram atendidos e beneficiados, de alguma forma, pelas nossas áreas de formação profissional, promoção social e monitoramento.

Ao todo, as 837 atividades realizadas em 2017 somaram 9.285 horas de capacitação. Dessas atividades, podemos destacar os eventos voltados para as lideranças e gestores cooperativistas, eventos com abordagem ao estímulo da participação nas atividades da cooperativa e eventos de promoção social. A equipe de formação profissional, monitoramento e promoção social está concentrada no SESCOOP/GO, que é o braço educacional do Sistema. Veja, a seguir, as principais atividades e eventos realizados pela Casa.

NÚMEROS DE 2017

837
atividades realizadas (+10,13%)

9.285
horas de capacitação (+3%)

86.326
pessoas beneficiadas (30,6%)

MBA em Gestão Empresarial

Após 18 meses de atividades, foram finalizados, em 2017, os cursos de MBA em Gestão Empresarial, com ênfase em cooperativismo, oferecidos pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O projeto, que atendeu uma demanda antiga do cooperativismo goiano para formação especializada, beneficiou mais de 130 pessoas, entre dirigentes, empregados e cooperados de 36 cooperativas, além de três entidades do sistema cooperativo.

Foram formadas três turmas de MBA - duas em Gestão Empresarial de Cooperativas de Crédito e uma turma em Gestão de Cooperativas. Por meio das especializações, o Sistema contribuiu para a qualificação de profissionais que atuam no movimento, em Goiás, propiciando, aos participantes, conhecimentos em modernas técnicas de gestão e, o melhor: focadas no cooperativismo (de crédito e dos demais ramos). Essa é a missão da nossa instituição: fomentar a sustentabilidade e o desenvolvimento do sistema cooperativista goiano.

MBA em Marketing e Inteligência Digital

Em 2107, também foram iniciadas duas turmas do MBA em Gestão de Marketing e Inteligência Digital - uma turma em Goiânia e outra na cidade Rio Verde. O objetivo da pós-graduação é capacitar os profissionais que atuam como responsáveis pela comunicação, marketing e relacionamento junto aos associados nas cooperativas goianas. Ao todo, 76 profissionais de cooperativas goianas participam do MBA em Gestão de Marketing e a previsão de encerramento do curso é para 2019.

8º Seminário Estadual de Cooperativismo

Com o tema "O Cooperativismo e os Desafios Éticos, Econômicos e Políticos no Cenário Atual", o 8º Seminário Estadual de Cooperativismo reuniu um time de palestrantes importantes no País, para falar com o seu público. O historiador Leandro Karnal, o economista-chefe do Banco Votorantim, Roberto Padovani, e o executivo Cláudio Tomanini, acrescentaram pontos de vista sobre o momento de superação política e econômica, para os brasileiros, e apontaram possíveis contribuições (individual e corporativa), necessárias para avançar no crescimento sustentável. O evento foi realizado no dia 22 de setembro de 2017 e recebeu 443 pessoas, vinculadas às cooperativas goianas. Como forma de participação, foi solicitada a doação de brinquedos. No total, foram arrecadadas 876 unidades, que foram repassadas para instituições filantrópicas, que atendem o público infantil.

Seminário realizado pelo Sistema apresentou, à plateia, visões de três grandes especialistas sobre ética, política, economia, gestão e comportamento

Leandro Karnal abriu a programação de palestras para falar de ética nas organizações

Cláudio Tomanini incentivou a reflexão sobre o mercado, a partir de um olhar cooperativista

O cenário de pós-crise econômica foi abordado pelo analista Roberto Padovani

8º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas

A oitava edição do Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas, realizada pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO entre os dias 19 e 20 de outubro de 2017, em Caldas Novas, reuniu 178 mulheres, entre cooperadas, esposas e filhas de cooperados. Com o tema "Mulheres Cooperativistas Show", todo o evento foi conduzido pela equipe do Projeto Cooperação, que levou as participantes a fazerem uma reflexão sobre o papel e o real valor da participação feminina na família, na sociedade e nas cooperativas. As atividades foram realizadas em grupos, para motivar o intercâmbio de ideias e demonstrar o quanto a união de forças e as parcerias entre as mulheres podem fortalecer ações e chegar a soluções.

A troca de experiências entre as diversas histórias vivenciadas por cada participante, no âmbito pessoal, profissional e cooperativista, enriqueceu o Encontro de Mulheres. A equipe do Projeto Cooperação estimulou a interatividade e a participação ativa das participantes, que dividiram reflexões durante dois dias de evento. As dinâmicas foram planejadas para promover uma verdadeira transformação interna em cada participante, ao fomentar a autovalorização, a autoconfiança e o protagonismo da mulher em cooperação com outras colegas.

Atividades foram realizadas em grupos, para motivar o intercâmbio de ideias e demonstrar a força das mulheres no trabalho em parcerias

Equipe do Projeto Cooperação estimulou a interatividade e a participação das cooperativistas, que dividiram reflexões durante dois dias de evento

Formacoop 2017

O programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas (Formacoop) beneficiou 40 participantes, em 2017, entre dirigentes, conselheiros e gestores das cooperativas, com carga horária de 96 horas, distribuídas em seis meses. O programa tem o objetivo de aprimorar o processo de gestão das cooperativas e a capacitação do público cooperativista, em áreas como Recursos Humanos, Gestão de Cooperativas, Finanças e Educação Cooperativista.

Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas

Com intuito de atender às demandas apresentadas por dirigentes, conselheiros e executivos das cooperativas goianas sobre gestão de pessoas e liderança, o Sistema iniciou, em abril de 2017, a primeira turma de formação de líderes cooperativistas, que atendeu 33 pessoas, ao longo do ano. O programa pretende aprimorar o processo de gestão das cooperativas, promovendo a evolução comportamental e de qualificação desses líderes, incentivando-os a desenvolver atitudes e habilidades necessárias ao relacionamento interpessoal com o seu quadro social, a equipe interna e o público externo.

Programa de Formação de Agentes de Desenvolvimento Humano

O Sistema OCB/SESCOOP-GO promoveu, em 2017, a primeira turma do Programa de Formação de Agentes de Desenvolvimento Humano, os chamados ADH, com foco na profissionalização de colaboradores que atuam nessa área, nas cooperativas goianas. A capacitação foi desenvolvida, exclusivamente, para atender uma solicitação dos próprios profissionais. O programa abordou temas relevantes para o desenvolvimento dos ADH, como comunicação, cooperativismo, andragogia, pedagogia empresarial, resoluções que regem o SESCOOP/GO e gestão de pessoas. Além do conhecimento adquirido em sala de aula, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências entre eles, bem como conhecer a realidades de cooperativas de diversos ramos. No total, o programa atendeu 26 agentes.

I Seminário sobre as Normatizações do SESCOOP/GO

O Sistema realizou, no dia 10 de abril de 2017, o Seminário Sobre as Normatizações que Regem o SESCOOP/GO, com o objetivo de esclarecer e aperfeiçoar o entendimento sobre as regras que orientam o serviço. O evento foi destinado aos presidentes e Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) das cooperativas goianas, que assistiram à palestra com o superintendente da Controladoria-Geral da União Regional Goiás, Valmir Gomes Dias. Na oportunidade, ele reforçou o papel da CGU em apoiar a gestão do SESCOOP/GO, para que os recursos públicos sejam bem aplicados e gerem o melhor resultado possível ao setor e à sociedade. O seminário contou com a presença de 81 participantes, representando as cooperativas de Goiás parceiras do SESCOOP/GO.

Curso de Operação do Sistema Gestão de Desenvolvimento Humano – GDH

O Sistema GDH é disponibilizado às cooperativas, para gerir toda a estrutura de treinamento da cooperativa, e é realizado em parceria com o SESCOOP/GO. Levando em consideração a importância dessa ferramenta, o Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou, em 2017, curso para capacitar Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) quanto à utilização do GDH. O objetivo foi facilitar os lançamentos das demandas e a prestação de contas dos projetos no sistema. O curso atendeu 30 ADH, em duas turmas.

Congresso Brasileiro de Treinamento & Desenvolvimento (CBTD 2017)

O 32º Congresso Brasileiro de Treinamento & Desenvolvimento (CBTD 2017), realizado na cidade de Santos (SP), entre os dias 22 e 24 de novembro, é considerado um dos mais conceituados congressos de desenvolvimento humano do País. A iniciativa teve a participação de quatro colaboradores do Sistema OCB/SESCOOP-GO e 22 Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) de cooperativas goianas. Essa é uma oportunidade para promover a profissionalização dos agentes, proporcionando melhor atuação nas cooperativas.

Em 2017, o Projeto Sorriso beneficiou mais de 11,5 mil pessoas

Uma instituição atenta também ao social

Projeto Sorriso 2017

O Projeto Sorriso é um dos programas sociais de maior sucesso do cooperativismo goiano. Trata-se de uma parceria, entre o Sistema OCB/SESCOOP-GO e a cooperativa Uniodonto Goiânia Cooperativa de Trabalho de Cirurgiões Dentistas, que completou 20 anos de atuação contínua no atendimento à população, em 2017. A atividade envolve a prestação de serviços preventivos gratuitos, para comunidades de diversos municípios. É também um projeto que prioriza a educação sobre saúde bucal e a manutenção das necessidades básicas das pessoas.

As ações são realizadas pela participação voluntária dos dentistas das cooperativas, que atuam no atendimento preventivo, técnicas de atendimento e autoexame para prevenção do câncer de boca, além da distribuição de fôlderes educativos para adultos e idosos, kits de escovação, cartilhas e DVD's do personagem Dontinho, que são lúdicos e didáticos, com foco no público infantil. Tudo isso é possível com o subsídio e apoio do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Em 2017, a Uniodonto Goiânia intensificou a atuação do Projeto Sorriso, beneficiando mais de 11,5 mil pessoas, distribuídas em 83 ações.

Dia de Cooperar - Dia C Goiás 2017

O Sistema OCB/SESCOOP-GO conduziu, pelo quarto ano consecutivo, o Dia de Cooperar - Dia C Goiás 2017. Esse ano, a campanha ampliou seu alcance e multiplicou a quantidade de pessoas atingidas pelas ações das cooperativas, beneficiando quase 49,6 mil crianças, jovens, adultos e idosos, em 58 cidades goianas. Se considerados aqueles que foram favorecidos indiretamente, o número ultrapassa as 73,8 mil pessoas.

Para o Dia C Goiás 2017, o Sistema conseguiu mobilizar 47 cooperativas, que estiveram à frente de cerca de 150 iniciativas, com ações de saúde, educação, lazer e sociabilização. Ao todo, elas reuniram 3.131 voluntários, entre colaboradores, dirigentes, cooperados e parceiros.

Para festejar as atividades de voluntariado realizadas pelas cooperativas, em suas comunidades, para o programa Dia de Cooperar, todo ano, é realizado o Dia de Celebrar, evento simultâneo em todas as capitais do País e feito, tradicionalmente, no primeiro sábado de julho, quando se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo. Em Goiás, o Sistema OCB/SESCOOP-GO organizou, em 2017, o grande Arraiá do Dia C, no túnel em frente ao Parque Mutirama. Teve a parceria de 14 cooperativas, 155 voluntários (25 do Sistema e 130 das cooperativas goianas) e da Prefeitura de Goiânia.

Na ocasião, foram oferecidos diversos serviços à população, como triagem e orientações na área de saúde e odontologia, educação financeira, doação de animais e diversas opções de lazer. Para a festa, o Sistema OCB/SESCOOP-GO fez, ainda, a restauração das oito réplicas de casas das cidades de Goiás e Pirenópolis, que ficam em frente ao Mutirama, onde foi realizado o evento. Inauguradas em 2012, as réplicas estavam degradadas e danificadas por pichações. Com a parceria feita junto à Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer (Agetul), que forneceu o material, o sistema cooperativista viabilizou a mão de obra, fez a pintura e outros pequenos reparos nos imóveis.

Ao todo, 4.214 pessoas prestigiaram o Arraiá do Dia C Goiás, em Goiânia. Como resultado, foram arrecadadas mais de 5,3 toneladas de alimentos não perecíveis, fruto das doações feitas pelo público, em troca de ingressos para participar da festa e entrar no Mutirama. O volume foi entregue à Prefeitura de Goiânia, responsável em distribuí-lo entre as entidades filantrópicas cadastradas no município.

NÚMEROS DE 2017 - GOIÁS

47
cooperativas

3.131
voluntários

49.598
pessoas beneficiadas

Dia de Cooperar ampliou seu alcance em Goiás, beneficiando quase 49,6 mil pessoas. Na foto, Arraiá do Dia C celebrou resultados da campanha

Distribuição de computadores beneficiou uma escola estadual e duas instituições filantrópicas que atendem crianças e adolescentes

Dia C Goiás 2017: mobiliário do Sistema OCB/SESCOOP-GO foi doado a instituição que atua com alunos especiais

Trabalhadores de 23 cooperativas receberam doação de protetores solares, na campanha de combate ao câncer de pele

Cooperativa Amiga da Criança – Doe Brinquedos

O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou, em 2017, a quarta edição da campanha Doe Brinquedos, dentro do projeto Cooperativa Amiga da Criança. O trabalho tem como objetivo multiplicar e diversificar as ações de voluntariado cooperativista em Goiás, de forma que a cultura da cooperação seja disseminada e impacte as gerações futuras. Foram duas ações de arrecadação de brinquedos, em que os eventos tiveram a entrada dos participantes vinculada a doações: o 8º Seminário Estadual de Cooperativismo, em setembro, na capital goiana, e o 8º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas, em outubro, na cidade de Caldas Novas.

No seminário, foram arrecadados 878 itens, que foram doados a três instituições filantrópicas: Associação Espírita Casa do Boiadeiro (AECB), que distribuiu os brinquedos a crianças atendidas pelas entidades Pestalozzi, Asdown, Crespa, Apae, Ascep e Apabb), a Creche Dona Filinha e a Casa do Caminho, em Goiânia. Outros 331 brinquedos arrecadados durante o Encontro de Mulheres foram entregues a instituições de Caldas Novas: Centro Municipal de Educação Infantil Celina Palmerston, Associação Beneficente Lar Batista e Centro de Convivência de Crianças e Adolescentes Dr. Rodolfo Rohr – PETI.

Doações de computadores e mobiliário

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO também realizou campanhas de doação de computadores e de mobiliário, dentro do Dia C Goiás. Ao todo, foram 17 máquinas destinadas à instalação de laboratórios de informática para inclusão digital de, aproximadamente, 370 estudantes. Os equipamentos são provenientes do parque tecnológico da Casa, que foi renovado em 2017, com novas máquinas. Os computadores desktop com monitores equivalem a um investimento aproximado de R$ 8,5 mil. A Escola Estadual Drª Gertrudes Lutz, de Morrinhos, que atende 130 jovens do Ensino Fundamental, foi contemplada com as doações e teve a ajuda da Cooperativa Mista de Produtores de Leite de Morrinhos (Complem), que ficou responsável pela logística de transporte das máquinas.

Os computadores também beneficiaram o Grupo Fraterno Espírita, da Vila Finsocial, que cuida de cerca de 150 meninos e meninas, de 1 a 5 anos, durante o dia, e abriga 50 idosos, e a Associação de Serviços à Criança Especial de Goiânia (Ascep), que atende 90 crianças, jovens e adolescentes com necessidades especiais, no Jardim Europa, na capital. Já o mobiliário (composto por 50 cadeiras e 52 mesas) foi doado ao Centro de Orientação, Reabilitação e Assistência ao Encefalopata (Corae), que atua há 40 anos, com projetos de saúde, educação e assistência social às famílias de pacientes.

Sistema OCB/SESCOOP-GO levou a Campanha Contra o Câncer de Pele para parques de Goiânia, onde foram distribuídos cerca de 3 mil protetores

Campanha Contra o Câncer de Pele

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO distribuiu mais de 76 mil unidades de protetor solar, a partir da doação feita por uma indústria de cosméticos, em contribuição ao Dia de Cooperar. A entidade dividiu o projeto em três etapas. Na primeira, os filtros solares foram destinados a 23 cooperativas dos ramos agropecuário, transporte, crédito e saúde; além de colaboradores e visitantes da Casa do Cooperativismo Goiano e operários que atuaram na construção do edifício Goiás Cooperativo.

Na segunda fase, foram contemplados os servidores da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) que trabalham na limpeza e conservação urbanas, os trabalhadores dos parques Zoológico e Mutirama, além dos visitantes das feiras Tecnoshow Comigo (Rio Verde) e Tecnoleite Complem (Morrinhos). Também levamos a Campanha Contra o Câncer de Pele para os parques Vaca Brava, Flamboyant e Areião, em Goiânia, no Dia Mundial do Combate ao Câncer (8 de abril). Foram distribuídos cerca de 3 mil protetores para visitantes, que também receberam folhetos informativos sobre a importância da prevenção ao câncer de pele. A Coopanest-GO foi parceira na ação do Vaca Brava, com a participação de voluntários na entrega dos produtos e de médicos, na orientação à saúde.

Monitoramento para melhoria da gestão

Independentemente do estágio em que esteja o negócio ou o mercado, seja no momento de crise ou de transição, quanto mais conhecimento se tem do próprio empreendimento, maiores são as chances de se desenvolver uma estratégia adequada à sua sustentabilidade. É por isso que o Sistema OCB/SESCOOP-GO investe em monitoramento para as suas cooperativas. Quase uma centena delas foram beneficiadas, em 2017, com esse trabalho, que oferece diagnósticos e informações econômico-financeiras, de gestão e de governança, para subsidiar táticas que proporcionem mais competitividade e desenvolvimento sustentável.

Com o monitoramento, as cooperativas têm acesso a análises que servem de subsídio para proteger sua longevidade e manter as características próprias, preservando a credibilidade e a transparência frente ao quadro social. Embora o cenário econômico no País, nesse período, mostrasse sinais de um início de melhora (com queda na taxa de inflação e de juros, por exemplo), na prática, a área empresarial não sentiu os efeitos positivos diretos dessa mudança.

Nesse contexto, nossa equipe empenhou ainda mais esforços durante o ano e aumentou o número de atendimentos em 3%, em relação a 2016. No total, foram prestadas 134 assistências a 98 cooperativas, a maioria dos ramos agropecuário (37), crédito (31), saúde (11) e transporte (10). Ainda receberam monitoramento cooperativas dos ramos de trabalho, consumo, habitacional, educacional e de produção. Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO também deu continuidade ao Seminário Goiano de Excelência em Gestão, como oportunidade para as cooperativas goianas se aproximarem, discutirem e trocarem experiências sobre a eficácia da excelência da gestão e da governança. A segunda edição do evento foi realizada em duas etapas, com a participação de 79 pessoas, de 23 cooperativas goianas.

Na primeira fase, os participantes puderam conferir a palestra do presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, que falou da experiência da profissionalização da gestão e governança que levou a cooperativa a crescer, consolidar-se e despontar no mercado. Na segunda, foi realizado um curso sobre o PDGC, com o objetivo de instruir os participantes a utilizar de forma mais correta o programa para planejar ações de melhoria para as cooperativas.

Consciente dos contínuos desafios de mercado que as cooperativas continuam a enfrentar, o Sistema vai continuar investindo, cada vez mais, em infraestrutura e ferramentas de apoio ao monitoramento de suas cooperativas. Mas essa é só uma parte de todo o contexto. É preciso que haja uma verdadeira mudança de cultura, por parte de dirigentes, e uma abertura a novas práticas de gestão e governança, para que as cooperativas goianas possam se consolidar em seus mercados e, assim, permitir que o cooperativismo goiano alcance novos níveis de desenvolvimento.

NÚMEROS DE 2017

134
atendimentos

98
cooperativas monitoradas

9
ramos atingidos

Breno de Faria, presidente da Unimed Goiânia e Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB nacional. Cooperativa goiana foi reconhecida por suas boas práticas, no Prêmio Sescoop Excelência de Gestão

Reconhecimento nacional

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO teve a honra de acompanhar a conquista da Unimed Goiânia, que se tornou a primeira cooperativa de Goiás a ser reconhecida, nacionalmente, por suas boas práticas de gestão e governança. Ela foi listada na faixa bronze, dentro do grau de maturidade "Primeiros Passos para a Excelência", no Prêmio Sescoop Excelência de Gestão. O prêmio é realizado a cada dois anos e reconhece os casos brasileiros que promovem o aumento da qualidade e da competitividade do cooperativismo.

O êxito da Unimed Goiânia foi resultado de várias medidas tomadas por sua administração e encampadas por colaboradores e cooperados, no desenvolvimento de sua gestão e atendimento. Aliado a isso, a cooperativa teve o auxílio necessário do Sistema OCB/SESCOOP-GO, no monitoramento e nas instruções sobre como responder de forma adequada ao Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), ferramenta obrigatória para participar do prêmio. O próprio Seminário de Excelência em Gestão e as visitas feitas à cooperativa ajudaram na conquista.

Ferramentas de monitoramento

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO continuou usando quatro programas do SESCOOP nacional como ferramentas de monitoramento, para extração de dados, geração de indicadores e avaliação da situação econômico-financeira, de gestão e de governança das cooperativas atendidas. Com os programas de Orientação Cooperativista (POC), de Acompanhamento da Gestão Cooperativista (PAGC), de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (GDA) e de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), foi possível delinear uma série de elementos, que auxiliaram os gestores atendidos a enxergar melhor as condições do seu negócio e a tomar decisões estratégicas para uma atuação mais acertada de sua cooperativa no mercado. A seguir, veja as características principais de cada programa:

POC - Programa de Orientação Cooperativista

Fornece orientações técnicas sobre como constituir, registrar e administrar uma cooperativa. É uma forma de garantir a manutenção das características deste tipo de sociedade e a adesão da futura cooperativa ao Sistema OCB/SESCOOP-GO.

PAGC - Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista

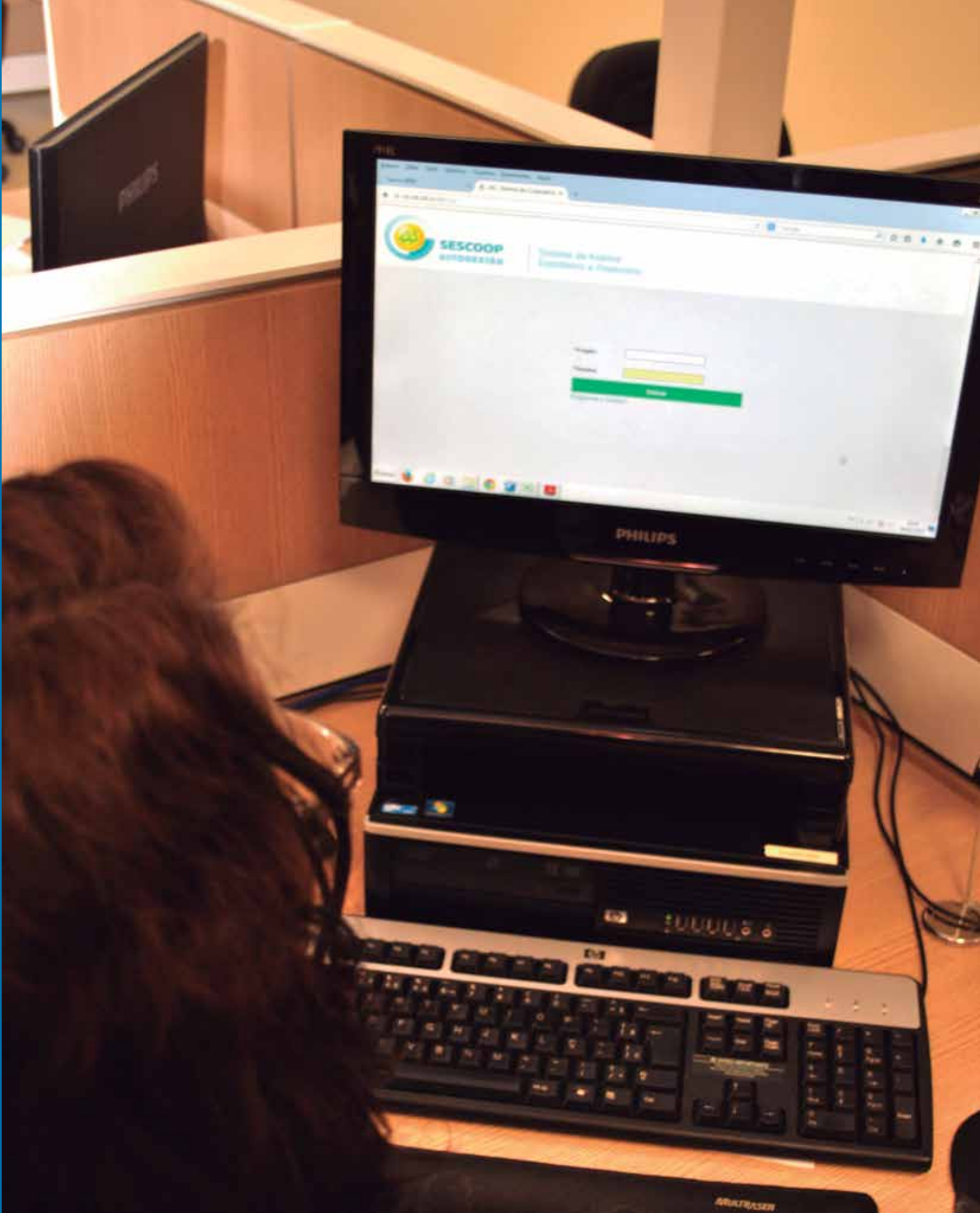
Visa manter as características da sociedade cooperativista, verificando se o estatuto, atas das assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, das reuniões dos conselhos de Administração e Fiscal estão de acordo com a Lei nº 5764/71.

GDA - Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro

É um sistema que reúne dados econômico-financeiros e de recursos humanos da cooperativa, capaz de viabilizar informações de forma rápida e confiável e garantir a adequada medição de indicadores. Permite a análise e acompanhamento dinâmico e eficaz de resultados, com maior transparência da administração e modernização das cooperativas goianas.

PDGC - Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas

Incentiva a adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas. Baseia-se no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é referência para a melhoria da qualidade da gestão e para o aumento da competitividade das organizações. A partir de dados fornecidos pela cooperativa, é possível saber o grau de maturidade da gestão, por meio de relatórios gerados pelo próprio sistema.


SESCOOP
PHILIPS

EIXO 3
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Investimentos sistêmicos alimentam ciclos virtuosos

Por trás de todo o respaldo que o Sistema OCB/SESCOOP-GO fornece às suas cooperativas - desde a representação junto aos Três Poderes até o suporte para o desenvolvimento -, existe uma equipe atenta às necessidades do nosso público e disposta a criar soluções e oportunidades de melhoria. Sem dúvida, temos na Casa do Cooperativismo Goiano um time de profissionais de ponta, quando se trata de conhecer e atender às demandas do nosso setor.

Da "porta da instituição para dentro", o Sistema dedica-se a criar mecanismos e recursos de sustentação ao seu grupo profissional, para que todo o trabalho de atendimento e manutenção possa ser executado com excelência e para que os valores da entidade e do cooperativismo sejam preservados. Isso inclui investimentos em tecnologia e estrutura, capacitação do quadro de pessoal, adoção de programas internos, medidas e normas, atenção à governança, atualização de gestão, dentre uma série de outras providências que atendam a um planejamento estratégico.

Em 2017, além de sustentar permanentemente seu compromisso com uma gestão ética e profissional, a Casa do Cooperativismo Goiano editou e atualizou algumas políticas internas e normativos. Os Códigos de Conduta Ética da OCB-GO e do SESCOOP/GO, por exemplo, foram revisados para dar ainda mais clareza sobre a conduta esperada de todos aqueles que integram e relacionam-se com a nossa instituição, no intuito de construir uma sociedade mais democrática, justa e equânime.

Também foram implementadas as Políticas de Gestão de Riscos, para nortear ações preventivas às situações que envolvam riscos na prestação dos serviços da entidade. Outra normativa importante, editada no final do ano, foi a da Ouvidoria, que é uma boa prática de gestão e, normalmente, é recomendada pelos órgãos de controle, como ferramenta que auxilia no aprimoramento da gestão e no combate às práticas ilícitas.

A valorização do capital humano continuou sendo uma preocupação do Sistema OCB/SESCOOP-GO, que proporcionou mais de 600 horas de capacitação para o desenvolvimento de seus colaboradores. Em 2017, a Casa deu continuidade aos processos para renovação da certificação ISO 9001, de 2008, e iniciou a preparação para alcançar o reconhecimento também na versão mais atual da norma, de 2015. Dessa forma, manteve seu padrão de excelência na prestação de serviços.

Todas essas ações contribuíram para profissionalizar e tornar o Sistema OCB/SESCOOP-GO ainda mais eficaz naquilo a que se propõe a fazer, que é atender as cooperativas e o movimento em Goiás, naquilo que, de fato, é necessário para sua evolução. A dimensão das nossas atividades pode ser traduzida em números: mais de 90 mil pessoas atendimentos pelas duas entidades (OCB-GO e SESCOOP/GO), para cooperados, empregados e comunidade.

Transparência na atuação e nas informações

Foram inúmeros os esforços e investimentos feitos pelas equipes dentro do Sistema OCB/SESCOOP-GO para a realização de projetos de fundamental importância para esse movimento de aperfeiçoamento das nossas cooperativas goianas, do nosso modelo de negócios e do mundo à nossa volta. Muitas vezes, o impacto desses trabalhos é tão grandioso, que não se pode mensurá-lo de forma monetária. A partir dessa visão, podemos dimensionar, de forma mais ampla, a aplicação de recursos financeiros feitos pela nossa entidade e o alcance dos resultados para o cooperativismo goiano.

O Sistema OCB/SESCOOP-GO faz questão de ser transparente na divulgação de como atua e das informações da movimentação financeira. Em 2017, a origem das nossas receitas foi, principalmente, as contribuições das cooperativas, para a OCB-GO, e a folha de pagamento dos empregados de cooperativas, para o SESCOOP/GO. Vale ressaltar que a entidade vem desenvolvendo um trabalho junto às cooperativas para orientar os técnicos e gestores no correto recolhimento das contribuições. Além de evitar transtornos futuros para as cooperativas, essa é uma forma de garantir que os valores recolhidos sejam revertidos a elas por meio de ações, em parceria com o Sistema.

Em 2017, o SESCOOP/GO teve uma receita de R$ 13 milhões em recursos recebidos e a aplicação deles, para a execução do Plano de Trabalho, somou R$ 7,96 milhões. O valor é referente aos investimentos nas atividades de formação profissional, promoção social e monitoramento (área fim) e às despesas com atividades administrativas (área meio). Não houve celebração de convênios nesse ano.

INVESTIMENTOS SESCOOP/GO 2017

DADOS	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	PROMOÇÃO SOCIAL	MONITORAMENTO AUTOGESTÃO
Investimento total aplicado em eventos	R$ 4.045.459,93	R$ 735.420,16	R$ 664.490,27
Investimento total previsto em eventos	R$ 6.791.338,38	R$ 1.231.011,00	R$ 1.063.988,00
Total de participantes efetivos em eventos	16.671	69.410	245
Total de participantes previstos em eventos	15.414	28.520	145
Total de eventos realizado	568	134	135
Total de eventos previstos	560	93	96
Total de horas/aula dos eventos	7.615	767	903

Recursos aplicados nas atividades fim	**R$ 5.445.370,36**
Recursos aplicados nas atividades meio	**R$ 2.515.381,36**
Total de recursos aplicados nas atividades meio e fim	**R$ 7.960.751,72**

Fonte: SESCOOP/GO 2017

Valorização do capital humano

Em 2017, a Casa do Cooperativismo Goiano revisou as estratégias relativas à administração de seu capital humano e implementou as Políticas de Gestão de Pessoas do SESCOOP/GO e da OCB-GO, no intuito de agregar valor aos processos, atingir a excelência e alcançar a missão organizacional. Essas políticas estão entrelaçadas com a cultura das instituições e definem o posicionamento, as expectativas e os valores organizacionais, como referência para o desenvolvimento de práticas e processos de tomada de decisão, quando se trata de pessoas.

Esses documentos também agregam conceitos, práticas e conteúdos norteadores, tais como: diretrizes, princípios e objetivos, seleção, alocação e integração de pessoas, carreira, capacitação e desenvolvimento profissional e pessoal, gestão e avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, qualidade de vida, dentre outros.

O Sistema OCB/SESCOOP-GO também revisou o Código de Conduta Ética do Sistema e criou códigos específicos para a OCB-GO e o SESCOOP/GO. Eles são uma evolução do documento anterior e resultado de um trabalho desenvolvido com a participação de diretores, conselheiros e colaboradores vinculados às instituições. Devem ser observados por todos empregados, estagiários, menores aprendizes, prestadores de serviços e stakeholders.

Os códigos são importantes documentos de governança, pois compartilham com os colaboradores, de forma clara e didática, a conduta que é esperada de todos aqueles que integram e relacionam-se com as instituições. Esses documentos definem padrões de comportamento e valores pautados em preceitos legais, éticos e morais, no intuito de colaborar para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e equânime.

Perfil dos colaboradores

Em 2017, Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou 12 novas contratações para preenchimento de novas vagas, substituições e promoção. Parte dos novos colaboradores foi recrutada por meio de dois processos seletivos externos realizados em 2017: um pelo SESCOOP/GO e outro pela OCB-GO. Os demais eram originários dos cadastros de reserva formados em seleções feitas pelo SESCOOP/GO, em 2016. Com isso, a Casa do Cooperativismo Goiano finalizou o exercício 2017 com um quadro efetivo de 45 colaboradores, dos quais 60% eram mulheres. Além disso, a maior parte deles (62%) estava distribuída no cargo de analista, mas havia também auxiliares, técnicos, coordenadores, gerentes, assessores e superintendente.

Em relação ao tempo de serviço, em 2017, a maior parcela dos empregados do nosso Sistema tinha entre 2,1 a 5 anos de casa (35,6%). Até 1 ano de trabalho, eram 24,4%; de 1 a 2 anos, 13,3%; de 5,1 a 10 anos, 11,1% e acima de 10 anos de serviço eram 15,6%.

Em razão das novas contratações e em continuidade às ações desenvolvidas nos anos anteriores, demos continuidade ao Programa de Integração de Novos Colaboradores, para melhor entendimento do negócio, das estratégias e das ações do Sistema OCB/SESCOOP-GO. O programa, ministrado pelos próprios funcionários da instituição,

apresenta resultados positivos e estreitamento dos relacionamentos interpessoais.

Em 2017, o Sistema promoveu aos empregados, em parceria com a unidade nacional, 377 horas de capacitação, entre cursos, fóruns e workshops. Além disso, dois colaboradores concluíram, em junho, cursos de MBA voltados ao cooperativismo, promovidos pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, e mais dois iniciaram outro MBA, voltado para a área de Marketing e Inteligência Digital, totalizando 140 horas de especialização. Um empregado participou, ainda, do Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas (Formacoop), com 96 horas de treinamento.

As ações trataram de temas diversos, sempre direcionadas para atender às exigências de conhecimentos e competências dos colaboradores, conforme determina o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e os objetivos organizacionais.

Além das capacitações viabilizadas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, os colaboradores participaram, ainda, de treinamentos realizados pela unidade nacional, de acordo com suas áreas específicas de atuação, com a finalidade de desenvolver as competências necessárias ao exercício das respectivas funções, bem como discutir temas estratégicos, de interesse e relevância institucional.

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO

32
ações de capacitação

613
horas de atividades

34
empregados capacitados

Preocupação com a qualidade de vida do colaborador

Dentro da preocupação com o bem-estar e a saúde do seu colaborador, o Sistema OCB/SESCOOP-GO manteve a realização do Programa de Ginástica Laboral três vezes por semana (de 15 minutos cada), com exercícios de compensação aos movimentos repetitivos, à ausência de movimentos e às posturas desconfortáveis assumidas durante o período de trabalho. O comprometimento, qualidade e continuidade desse trabalho contribuíram para a ausência de quaisquer diagnósticos de casos de LER (Lesões por Esforço Repetitivo), nos exames clínicos realizados periodicamente pelos colaboradores.

Outro destaque, em 2017, foi a contínua atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme normas regulamentadoras. O PPRA visa estabelecer ações que garantam a preservação da saúde e integridade dos colaboradores, por meio do reconhecimento, antecipação, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no local de trabalho, levando em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Já o PCMSO estabelece o controle de saúde físico e mental dos colaboradores, a partir da avaliação de suas atividades por monitoramento com exames laboratoriais e identificação precoce de qualquer problema que possa comprometer a saúde dos trabalhadores.

Para a melhoria do clima organizacional, o Sistema também se comprometeu com a promoção de eventos de confraternização em datas comemorativas, como Páscoa, aniversários do mês e confraternização de fim de ano.

Medidas para o uso inteligente de materiais

O SESCOOP/GO implementou, em 2017, a sua Política de Gestão de Estoque, para padronizar os procedimentos relativos às aquisições, recebimentos, armazenagem, movimentação e controle dos materiais necessários à realização de suas atividades.

Por meio dessa política, é possível programar e planejar o que vai ser adquirido, baseado no estoque, permitindo a racionalização dos processos, minimização de custos e desperdícios, definição do momento ideal de ressuprimento, além de responder, com regularidade, qual foi o valor dispendido na aquisição dos materiais. Em síntese, tais procedimentos visam a obtenção do material certo, na quantidade correta, no prazo ideal e com o preço mais vantajoso.

A Política de Gestão de Estoque do SESCOOP/GO é, ainda, relevante instrumento de integração das áreas, pois permite que os colaboradores envolvidos sejam responsáveis pelo consumo consciente dos recursos disponíveis, além de otimizar os processos internos de controle, reduzir o índice de erros e possibilitar a antecipação de possíveis prejuízos.

Atenção aos riscos e às oportunidades

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO concluiu o ciclo de auditorias externas da versão 2008 da ISO 9001, que renovou, por mais um ano, nossa certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Essa é uma conquista mantida desde 2015, quando a Casa foi certificada pela primeira vez pela norma ISO 9001:2008. Em outras palavras, por cerca de três anos, temos investido em mecanismos que nos permitem manter os processos estruturados e um padrão de eficiência e qualidade na prestação de serviços às nossas cooperativas goianas.

A certificação é renovada anualmente, por meio de auditoria externa, executada por organismo certificador, para verificar o atendimento dos requisitos dispostos pela norma. Após a realização da auditoria externa de 2017, foram iniciadas as atividades para adequação do SGQ, com revisão dos atuais processos e implementação de novos, para atendimento aos requisitos da versão 2015 da ISO 9001, cuja principal novidade, diz respeito à abordagem da gestão de riscos.

O Sistema de Gestão da Qualidade agora deve considerar questões internas e externas, assim como requisitos das partes interessadas, para levantar os principais riscos e oportunidades incidentes nas atividades da Casa do Cooperativismo Goiano, que impactem na prestação de serviços às cooperativas. Nesse sentido, foi implementada a Política de Gestão de Riscos do SESCOOP/GO, com destaque para a importância de se agir preventivamente nas situações que envolvam riscos na prestação dos serviços.

Em resumo, essa política norteia a forma de identificação, análise e tratamento dos riscos que impactam no alcance de objetivos organizacionais e na segurança da instituição e das pessoas. O documento ainda pondera que a sistematização da Gestão de Riscos, em nível institucional, aumenta a capacidade do SESCOOP/GO em lidar com incertezas, estimula a transparência organizacional e contribui para o uso eficiente, eficaz e efetivo de recursos, bem como para o fortalecimento da imagem e reputação da instituição.

A ISO 9001 é uma forma útil para que o Sistema OCB/SESCOOPGO seja capaz de demonstrar que gerencia, eficazmente, suas atividades e que alcança qualidade consistente.

Cuidado com o ambiente de trabalho

A qualidade no ambiente de trabalho é uma das preocupações do Sistema OCB/SESCOOP-GO, por ser um dos fatores que influenciam os colaboradores na execução de suas atividades. Para isso, a instituição mantém atividades contínuas de melhoria, organização e limpeza dos ambientes de trabalho por meio do Programa 8S. Baseado em oito sensos (veja quadro), ele estimula a mudança de hábitos e comportamentos, a partir da educação, qualificação e treinamentos de pessoas.

Em 2017, considerada a necessidade de mensurar a maturidade do Programa 8S, o Sistema investiu na realização de "autoauditorias", para verificar a percepção dos colaboradores sobre a importância e aplicação dos oito sensos do programa. Após serem convidados a realizar a própria auditoria, os resultados apontaram algumas deficiências, porém, sem grandes impactos na eficácia do programa.

Por outro lado, podemos destacar a eficiência na execução do Senso de Economia e Combate aos Desperdícios (Setsuyaku) por toda a equipe da Casa do Cooperativismo Goiano, que ficou evidenciada com a redução no consumo de energia elétrica, em 2017. Mesmo com aumento da tarifa, em Goiás, e a incidência de valores das bandeiras tarifárias, administradas pela ANEEL, o total pago pelo consumo de energia elétrica foi 9,06% menor que no ano anterior, gerando uma economia anual de R$ 10,8 mil.

SENSOS

VEJA OS OITO SENSOS QUE NORTEIAM O PROGRAMA 8S:

Shikari Yaro – Senso de determinação e união
Determinado pela junção de esforços dos funcionários, para alcance de resultados, e pela participação e comprometimento da alta administração.

Shido – Senso de treinamento
Defende o treinamento e a educação como meio para a melhoria. A meta é capacitar a equipe.

Seiri – Senso de descarte, utilização ou seleção
A meta é usar os recursos disponíveis, de acordo com a necessidade e a adequação, evitando excessos, desperdícios e sua utilização de forma inapropriada.

Seiton – Senso de ordenação, arrumação ou organização
Pretende organizar, de forma sistemática, os meios de trabalho e a equipe, para que sejam acessados de forma mais rápida e segura.

Seiso – Senso de limpeza ou zelo
É um compromisso assumido pelos integrantes da organização, de responsabilidade pela limpeza de todos os aspectos do ambiente de trabalho. Evita a perda de tempo na procura de materiais e facilita a maior produtividade.

Setsuyaku – Senso de economia e combate aos desperdícios
Prevê um melhor aproveitamento dos equipamentos e planejamento dos recursos, para evitar perdas e gastos desnecessários e economizar tempo.

Seiketsu – Senso de higiene, asseio, bem-estar, padronização ou saúde
A ideia é manter um ambiente mais saudável e agradável, por meio da manutenção da limpeza, padronização de métodos de trabalho e melhoria dos relacionamentos.

Shitsuke – Senso de autodisciplina, disciplina ou manutenção da ordem
É o cumprimento da missão e aprimoramento do desempenho, de forma espontânea. Isso permite maior autocontrole, melhoria de entrosamento entre os níveis hierárquicos e da capacidade criativa.

Comunicação aproxima o Sistema das cooperativas

Para que o atendimento e os serviços de qualidade disponíveis pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO cheguem às cooperativas goianas, é fundamental que a instituição desenvolva uma comunicação eficaz, de forma que as informações alcancem o público interessado, de maneira rápida e estratégica. Além disso, a área de comunicação e marketing também é importante para ajudar a difundir tanto a imagem e o trabalho da nossa instituição, como o próprio cooperativismo, como modelo de negócio viável e sustentável.

Em 2017, além de mantermos atualizados os diversos canais de comunicação impressos e digitais do Sistema (portal, boletim, rádio, revista, redes sociais e outras publicações), com uma vasta produção de conteúdo para apoiar as ações do Sistema, também inovamos com o lançamento do aplicativo móvel digital GCOOP. É o primeiro APP brasileiro a agregar serviços de duas entidades cooperativistas - OCB-GO e SESCOOP/GO.

Outros dois grandes projetos, lançados em 2016, foram executados em 2017: o do 1º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo (cuja entrega será em 2018), para incentivar e valorizar a produção jornalística sobre o cooperativismo no Estado, e o do Museu Virtual Goiás Cooperativo, que se propõe a reunir um grande acervo digital do nosso movimento, desde documentos até registros audiovisuais, de forma colaborativa.

Museu Virtual Goiás Cooperativo

O Museu Virtual Goiás Cooperativo é uma iniciativa do Sistema OCB/SESCOOP-GO para resgatar e divulgar a história do cooperativismo no Estado. A ideia é construir um grande acervo de fotos, vídeos e arquivos, que registrem a história e a atualidade do cooperativismo.

É um projeto colaborativo e, por isso, está em constante construção. A plataforma é aberta a todos que queiram contribuir com arquivos históricos e materiais dos mais variados tipos (atas de assembleias, fotografias, áudios e vídeos), que podem ser baixados diretamente no endereço eletrônico (www.goiascooperativo.coop.br/museu/). De forma on-line, o Museu Virtual Goiás Cooperativo vai catalogar e divulgar os arquivos recebidos na própria plataforma, mantendo a atualização constante do acervo.

O projeto faz parte de um conjunto de 60 ações, iniciadas em 2015 e que se estenderam até 2017, em comemoração às seis décadas da OCB-GO, completadas em 2016.

Presença digital cada vez mais forte

A proposta do Sistema OCB/SESCOOP-GO de oferecer um aplicativo digital, para smartphones e tablets, mostra que a instituição está antenada com as novidades e tendências, sempre pensando na melhoria do atendimento às cooperativas. Novamente, nossa instituição dá a largada e se torna a primeira unidade estadual do cooperativismo brasileiro a agregar serviços das duas entidades - OCB-GO e SESCOOP/GO -, num APP próprio. O GCOOP faz a integração de informações com o portal digital do Sistema, sendo atualizado, automaticamente (calendário de cursos e eventos, por exemplo). Por meio dele, também é possível solicitar serviços diretamente aos departamentos da Casa, o que dá maior agilidade e facilidade ao contato e ao atendimento.

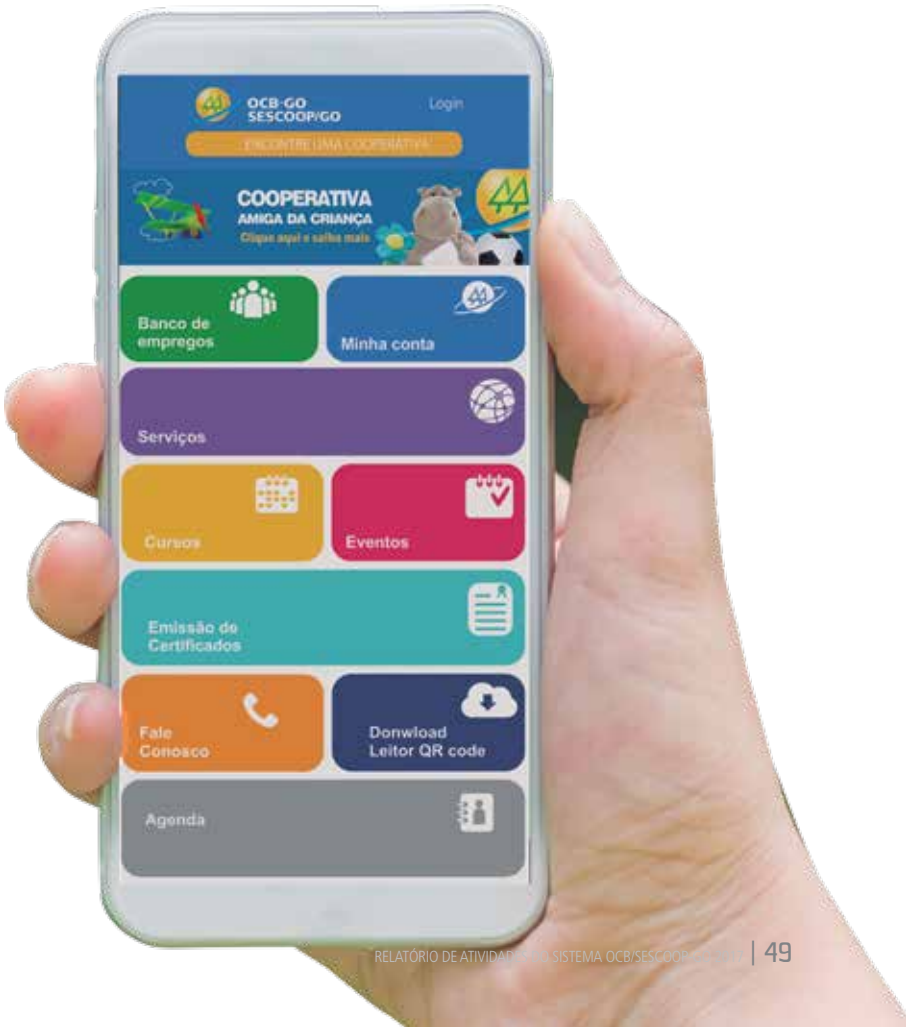
O aplicativo também oferece funcionalidades exclusivas, como o Banco de Empregos, criado para facilitar o intercâmbio entre empregadores e profissionais qualificados para o sistema cooperativo. As cooperativas têm espaço para oferecer vagas de trabalho, enquanto os candidatos interessados em trabalhar nesse modelo de negócio podem inscrever seus currículos. Qualquer usuário pode usufruir do recurso, desde que se cadastre no GCOOP.

O APP foi todo desenvolvido em 2017, mas só se tornou disponível para download em dezembro. Por isso, os resultados da experiência de uso do GCOOP só poderão ser observadas a partir de 2018.

GCOOP

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES

- Banco de vagas de emprego
- Banco de currículos
- Solicitação de serviços oferecidos pelos Sistema
- Calendário de cursos e eventos
- Emissão de certificados, certidões de regularidade e validação de certidão negativa
- Fale conosco
- Leitor de QR Code
- Agenda pessoal



Portal Goiás Cooperativo

Diariamente atualizado com conteúdo de relevância e interesse para o setor cooperativista em Goiás e também a outros setores relacionados, o Portal Goiás Cooperativo (www.goiascooperativo.coop.br) é uma fonte contínua de divulgação de notícias do Sistema OCB/SESCOOP-GO, assim como todo o tipo de conteúdo de interesse para a organização, desde assuntos institucionais (histórico, missão e visão, números, transparência etc), calendário, com inscrições e acesso a certificados, até banners digitais publicitários da entidade, produzidos pela Assessoria de Comunicação e Marketing.

Ao todo, o Sistema publicou cerca de 550 notícias no portal on-line, em 2017, referentes a assuntos variados, entre eles a divulgação de cursos, palestras, seminários, assembleias e outros. Durante o ano, verificamos um aumento de 12,9% na quantidade de acessos ao nosso portal Goiás Cooperativo, que saltou de 76 mil (em 2016), para 86 mil (em 2017).

Boletim Goiás Cooperativo

Com 53 edições publicadas e disparadas, semanalmente, por e-mail, em 2017, o Boletim Goiás Cooperativo reuniu uma média de 400 notícias, ao longo do ano, que foram enviadas ao mailing cadastrado de mais de 7,6 mil contatos. O boletim é o informativo digital do Sistema OCB/SESCOOP-GO e o produto mais antigo da comunicação, produzido há 12 anos pela equipe responsável. É um dos principais canais diretos da instituição com as cooperativas goianas.

Rádio Goiás Cooperativo

Mais de 200 minutos de informação sobre o Sistema, as cooperativas e o cooperativismo (o equivalente a quase 3,5 horas diretas de gravação) foram veiculados na rádio CBN Goiânia, no ano de 2017, em 100 edições exclusivas do Programa Goiás Cooperativo, produzido pela Ascom. Além disso, o cooperativismo foi pauta em 80 inserções nos noticiários de mais de 20 rádios do interior do Estado. Todos os áudios dos programas também estão disponíveis no portal on-line do Sistema. Criada em 2011, a Rádio Goiás Cooperativo ultrapassou a 500ª edição, em 2017.

Redes Sociais

O Sistema OCB/SECOOP-GO esteve presente em seis redes sociais diferentes em 2017, como estratégia da Ascom em informar e aproximar ainda mais a entidade de suas cooperativas e da sociedade goiana em geral. A instituição possui página no Facebook, perfis no Instagram, Twitter e Google Plus, canal no YouTube e álbum no Flickr, todos como Goiás Cooperativo. Somente no Facebook, ferramenta das redes sociais mais usada pelo Sistema, foram feitas 221 postagens, desde registros fotográficos, vídeos até campanhas de marketing.

1º Prêmio Goiás Cooperativo

Lançado como uma das 60 ações desenvolvidas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO para comemorar os 60 anos de existência da OCB-GO, a primeira edição do Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo superou a expectativa de participações, em 2017. Jornalistas de Goiânia e do interior inscreveram 42 trabalhos, em todas as modalidades propostas (impressa, TV, rádio, WEB, fotografia e jornalismo cooperativo), abordando o papel do cooperativismo na transformação econômica e social dos municípios e suas comunidades. Com o sucesso de adesões, o Sistema alcançou, já em 2017, o objetivo de fomentar a divulgação do movimento, como modelo de negócio econômico, social e ambientalmente sustentável.

Nossa instituição acredita que esse é o pontapé para tornar o cooperativismo mais conhecido e compreendido pela população. A divulgação do resultado do 1º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo está prevista para o segundo semestre de 2018, junto com a realização do 5º Coomunica. O Sistema premiará as duas melhores reportagens, matérias e fotonotícias de cada categoria, com R$ 4 mil, para o primeiro colocado, e R$ 2 mil, para o segundo, além de troféus.

Dia de Cooperar - Dia C Goiás 2017

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO praticamente dobrou o número de inserções de notícias sobre a campanha do Dia C Goiás na mídia goiana, de forma espontânea (não paga), a partir do trabalho de divulgação e de contato com a imprensa feito pela Ascom. Ao todo, cerca de 20 veículos de comunicação, entre rádios, TVs, sites e jornais impressos, divulgaram mais de 40 vezes as informações da campanha, repassadas por nossa assessoria. O Dia C Goiás é uma atividade de promoção social, que congregra iniciativas de diversas cooperativas do Estado, apoiadas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO. A Ascom contribuiu, também, para a organização do evento do Dia de Celebrar (festa que comemora os resultados do Dia de Cooperar ao longo do ano), com a formatação do projeto, planejamento, parcerias, ambientação, impressão e distribuição de panfletos publicitários. A festa, chamada de Arraiá do Dia C Goiás, foi no dia 7 de julho de 2017, em frente ao Parque Mutirama (Goiânia), e recebeu mais de 4 mil pessoas.

4° Coomunica - Encontro de Jornalistas e Comunicadores

O encontro, voltado para comunicadores de cooperativas, ganhou ainda mais importância em 2017, com a participação da especialista na área de marketing digital e neuromarketing Martha Gabriel, palestrante de renome nacional, autora de best seller e uma das principais referências do social media brasileiro. Durante o evento, os participantes tiveram acesso a conceitos e estratégias, para entender melhor de que maneira as cooperativas devem se posicionar nas plataformas digitais para alcançar uma comunicação mais eficaz.

Cerca de 50 pessoas participaram do Coomunica em 2017. Toda a produção de conteúdo informativo referente ao evento, material gráfico e digital para uso de marketing, além de produção de notícias e imagens, fica a cargo da Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom), do Sistema OCB/SESCOOP-GO. A primeira edição do evento foi realizada em 2012 e, desde 2015, o Coomunica é promovido anualmente, com o objetivo de se aproximar e capacitar os interlocutores do cooperativismo de todo o Estado, fomentando o debate sobre a comunicação específica das cooperativas e do movimento.

Seminário e encontro

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou dois de seus maiores eventos voltados para o cooperativismo goiano: o 8º Seminário Estadual de Cooperativismo, em setembro, e o 8º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas, em outubro. O seminário promove, tradicionalmente, palestras de profissionais conceituados, para tratar de temas relevantes para a sociedade, que vão desde questões estratégicas de gestão e liderança, até o cenário político-econômico do País. Já o Encontro de Mulheres é um momento de interação, reflexão e aprendizado sobre o papel da mulher nas diversas esferas da sociedade e da cooperativa.

Nesse contexto, a Ascom foi responsável pela comunicação, ambientação e divulgação dos eventos. Para isso, foram produzidos conteúdos variados. Cada evento teve seu próprio hotsite, com informações do histórico, programação e link para inscrição, além da cobertura da apresentação e da publicação de banco de imagens. Nossa equipe também fez todo o material gráfico e digital para uso de marketing. O trabalho de divulgação dos eventos também foi reforçado nos demais canais de comunicação do Sistema.

FÔLDERES, PANFLETOS E CERTIFICADOS

- Fôlder SESCOOP/GO – Projetos Especiais
- Fôlderes sobre os ramos do cooperativismo
- Folhetos para a Campanha do Dia C Goiás 2017
- Certificados de todos os cursos e eventos da instituição
- Folder Sistema de Avaliação / Ouvidoria

Revista Goiás Cooperativo

Em 2017, o Sistema OCB/SESCOOP-GO circulou seis edições da Revista Goiás Cooperativo, publicação bimestral de 40 páginas, distribuída para todas as cooperativas goianas, entidades governamentais, sindicais e veículos de comunicação. A revista apresenta reportagens especiais, entrevistas, artigos e muito conteúdo de relevância para os cooperativistas. Está disponível no formato impresso e também digital, no Portal Goiás Cooperativo.

Livro 'Histórias para cooperar'

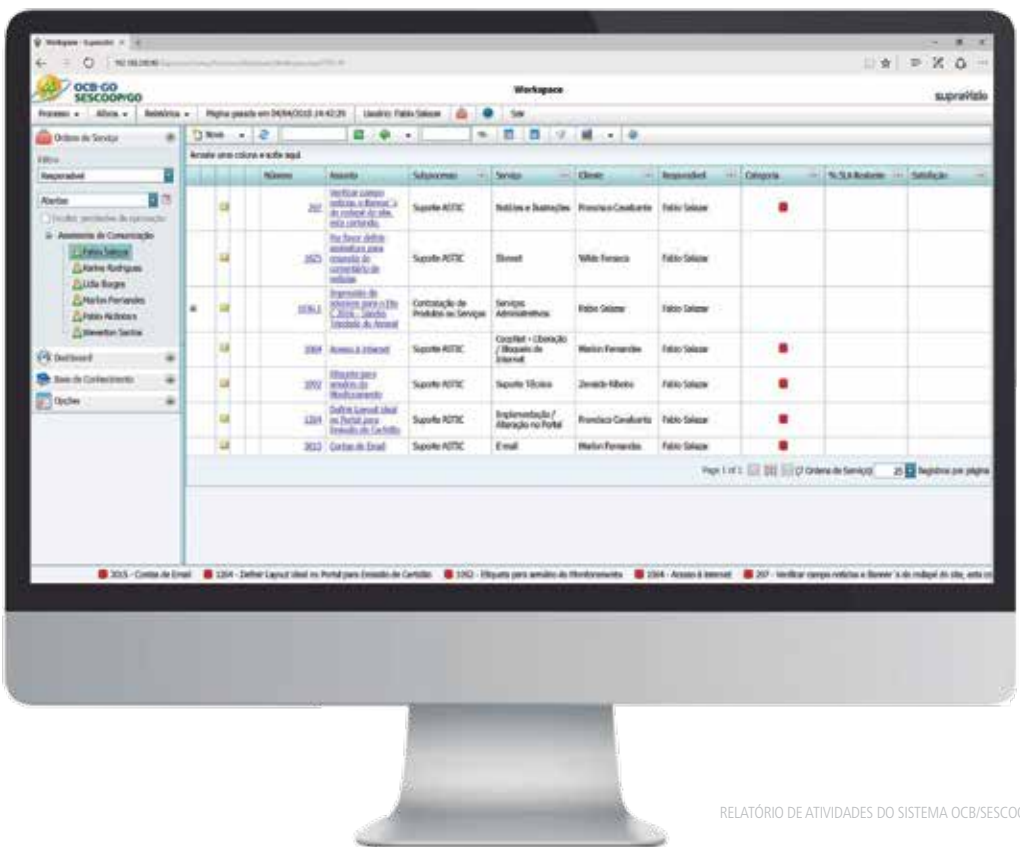
O Sistema OCB/SESCOOP-GO produziu, em 2017, o quarto volume do livro do Dia C Goiás – Histórias para cooperar. A publicação tem mais de 100 páginas e narra as histórias de cada uma das 47 cooperativas que atuaram no Dia de Cooperar 2017, no Estado. São relatos e imagens de ações de doação (alimentos, roupas, fraldas, dinheiro, brinquedos), de conscientização ambiental e financeira, saúde bucal e corporal, ampliação de creche, dentre outras. A publicação também mostra os números da campanha do Dia C em todo o Estado e no País, além de detalhes sobre o Dia de Celebrar 2017, realizado em frente ao Parque Mutirama.

Investimentos também em Tecnologia da Informação

O Sistema OCB/SESCOOP-GO manteve-se sempre atento às soluções tecnológicas mais atuais, que propiciem uma melhor performance dos processos e atividades que estão relacionadas a todas as áreas profissionais, estruturais e de manutenção da Casa. Em 2017, realizou novos investimentos na atualização dos recursos ligados à Tecnologia da Informação (TI) que, dentre outras novidades, resultaram na criação de uma agenda corporativa para facilitar a comunicação e organização de tarefas da equipe institucional.

Sistema Supravizio

Com foco na melhoria contínua dos processos, o Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou, em 2017, várias alterações nos fluxos de processo do Sistema de Gestão de Processos Supravizio (BPMS), a fim de adaptar-se às novas realidades que surgiram. O fluxo de compras do SESCOOP/GO é um exemplo de alteração realizada, em que foram implementadas novas modalidades de contratação, conforme normativo que estabelece as regras de contratação. Ainda no SESCOOP/GO, foi mapeado e desenhado o fluxo para atender o Departamento de Formação Profissional, área finalística, além de estabelecer os indicadores responsáveis por acompanhar os critérios definidos pela Gestão da Qualidade. Na OCB-GO, foi iniciado o desenho dos fluxos, baseados nas folhas de processo, para automatizar as atividades meio e fim.



Agenda Corporativa

Com o objetivo de aumentar a produtividade da empresa e melhorar comunicação interna, foi implantada, em 2017, a Agenda Corporativa, uma agenda digital compartilhada entre todos os colaboradores do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Por ser on-line, a agenda tem como diferencial a disponibilidade e acesso imediatos a todas as informações registradas, o que torna a comunicação mais prática e dinâmica.

Certidão Negativa

Desenvolvido em 2016, o sistema de emissão digital da Certidão Negativa das cooperativas foi implementado, efetivamente, em 2017. A partir dele, os usuários do Portal Goiás Cooperativo podem gerar, de forma on-line, uma certidão que informa a regularidade de uma cooperativa junto à OCB-GO. Para isso, basta informar o CNPJ da sociedade. Dessa forma, o Sistema OCB/SESCOOP-GO deu maior agilidade e transparência de informações.

Sinac - Sistema Nacional de Autogestão de Cooperativas

A equipe de Tecnologia da Informação do Sistema OCB/SESCOOP-GO cuidou da adaptação do Sistema de Gestão de Cooperativas (Methodus), tornando possível a exportação dos dados das cooperativas (em formato XML), diretamente, ao Sinac, que é o Sistema Nacional de Autogestão de Cooperativas. A mudança atende à determinação do SESCOOP nacional. Essa alteração no software automatizou o envio das informações relativas às cooperativas no SINAC, dando maior agilidade e confiança à operação.

Segurança de dados e do acervo garantida pela gestão de documentos

Em 2017, as atividades de gestão documental do Sistema OCB/SESCOOP-GO, que são vinculadas à Assessoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Astic), foi favorecida por uma possibilidade maior de controle, por meio da implantação da ferramenta de gestão por processos, o Supravizio. Essa ferramenta possibilitou maior e melhor comando das atividades arquivísticas, trazendo melhorias significativas e mais transparência nos fluxos de recolhimento e empréstimos de documentos.

A equipe responsável pela área também trabalhou na revisão dos instrumentos da gestão documental, buscando atualizá-los em conformidade com as diretrizes e objetivos do Sistema OCB/SESCOOP-GO e, ainda, no intuito de atender, com propriedade, as propostas da Gestão da Qualidade.

Como rotina nos trabalhos da gestão documental, a Casa realizou o processamento técnico do seu acervo intermediário, de guarda de longo prazo e dos documentos relativos à Gestão da Qualidade, assim como deu continuidade às ações de adequação dos diretórios digitais de armazenamento de acervo.

Em relação aos atendimetnos, nossa equipe continuou com ações de integração de novos empregados, orientações constantes aos colaboradores no uso da ferramenta de gerenciamento eletrônico de documentos (o Laserfiche) e auxílio nas estações de trabalho, além do envio de e-mails de conteúdo informativo e de boas práticas na produção e manuseio de documentos. Também atendeu instituições interessadas na implantação das ferramentas de gestão documental.

Em números, o Sistema realizou, por meio do Gedoc, 391 assistências diretas aos empregados da Casa (presencial e/ou digitalmente), para empréstimo e disponibilização de documentos, recolhimento de acervo, orientações e outros. A partir de indicadores específicos, possibilitados pelo Supravizio, o objetivo da área é reduzir o número de atendimentos relativos a orientações e/ou pesquisa no software, gerando assim uma maior compreensão, por todos, do uso da ferramenta.

RELATÓRIO CONTÁBIL

OCB-GO
Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás

OCB-GO
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS - OCB-GO

A

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

NOMENCLATURA	2017	2016
ATIVO	**17.353.948,15**	**16.418.122,05**
CIRCULANTE	**813.498,24**	**7.509.655,20**
DISPONIBILIDADES	**483.152,30**	**7.078.264,28**
Caixa	9.009,93	4.298,85
Bancos Conta-Corrente	437.107,30	107.111,46
Aplicações Financeiras	37.035,07	6.966.853,97
VALORES A RECEBER	**278.027,22**	**384.459,30**
De Cooperativas Filiadas	65.930,08	239.523,64
De Terceiros	160.067,96	93.000,00
Valores a Recuperar	120,00	120,00
Adiantamento de Férias	51.909,18	51.815,66
ESTOQUES	**20.767,55**	**20.314,77**
Material de Escritório	20.767,55	20.314,77
DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	**31.551,17**	**26.616,85**
Despesas a Apropriar	31.551,17	26.616,85
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**16.540.449,91**	**8.908.466,85**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**24.759,50**	**24.759,50**
VALORES A RECEBER	**-**	**-**
Filiadas	376.342,27	229.207,65
(-) Prov. p/ Cred. Liquid. Duv.	(376.342,27)	(229.207,65)
VALORES A RECUPERAR	**24.759,50**	**24.759,50**
Deposito Recursal	24.759,50	24.759,50
INVESTIMENTOS	**517.671,54**	**1.722.481,50**
IMOBILIZADO	**15.998.018,87**	**7.161.225,85**
Imobilizado Líquido	**15.998.018,87**	**7.161.225,85**
Custo Corrigido	16.761.465,05	7.744.797,15
(-) Dep. Acumulada	(763.446,18)	(583.571,30)

A

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

NOMENCLATURA	2017	2016
PASSIVO	**17.353.948,15**	**16.418.122,05**
CIRCULANTE	**455.551,11**	**367.949,55**
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	**275.551,11**	**367.949,55**
Fornecedores	53.061,75	99.560,16
Obrigações Fiscais/Previdenciárias/Sociais	87.683,41	123.963,74
Provisão por Encargos Trab/Soc	112.058,31	119.119,90
Contr. Cooperativista a Repassar OCB	22.651,70	25.145,72
Outras Contas a Pagar	95,94	160,03
CREDORES POR FINANCIAMENTO	**180.000,00**	**-**
Financiamento p/ Investimento	180.000,00	-
Cheques não apresentados	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**828.578,32**	**289.889,07**
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	**57.822,32**	**38.866,07**
Contrib. Cooperativas a Repassar OCB	57.822,32	38.866,07
CREDORES POR FINANCIAMENTO	**720.000,00**	
Financiamento p/ Investimento	720.000,00	
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**50.756,00**	**251.023,00**
Receita Rateio Manutenção	50.756,00	86.943,00
Receita Cursos MBA	-	164.080,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	**16.069.818,72**	**15.760.283,43**
FUNDO SOCIAL	**14.738.938,20**	**11.520.236,08**
AJUSTE AVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO	**1.021.345,23**	**1.021.345,23**
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	**309.535,29**	**3.218.702,12**
Superávit do Exercício	309.535,29	3.218.702,12

OCB-GO
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS - OCB-GO

B

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - SUPERÁVIT OU DÉFICIT

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

NOMENCLATURA	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**3.988.605,59**	**4.223.856,06**
Receitas Estatutárias	3.694.584,75	3.416.646,54
Capacitação e Educação	246.505,00	704.600,50
Serviços Assistenciais	-	946,60
Rendas Patrimoniais	480,00	980,00
Outras Receitas Não Cooperativas	47.035,84	100.682,42
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.988.605,59**	**4.223.856,06**
CUSTOS/DESPESAS/OPER.DIRETAS	**(4.247.165,05)**	**(3.489.560,65)**
Manutenção das Atividades Estatutárias	(1.241.479,37)	(1.548.099,79)
Pessoal e Encargos Trabalhistas	(1.737.929,32)	(1.719.825,20)
Capacitação e Educação	(1.062.439,24)	(31.114,70)
Depreciações	(205.317,12)	(190.520,96)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**(258.559,46)**	**734.295,41**
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS COMPLEMENTARES	**568.094,75**	**2.484.406,71**
Créditos de Liquidação Duvidosa	(150.748,62)	(88.950,13)
Reversão de Provisão p/ Dev. Duvidosos	3.614,00	175.066,36
Outras Receitas - Venda de Imobilizado	-	2.468.000,00
Outras Receitas - Ganho Investimentos	211.470,96	482.604,27
Outras Despesas/Receitas - Baixa Bens	(26,25)	(1.488.814,43)
Resultado Financeiro Líquido	**503.784,66**	**936.500,64**
Receita Financeira	519.905,56	978.340,78
(-) Despesa Financeira	(16.120,90)	(41.840,14)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	**309.535,29**	**3.218.702,12**
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**309.535,29**	**3.218.702,12**

C

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

DESCRIÇÃO	RESERVAS FUNDO SOCIAL	AVALIAÇÃO IMOBILIZADO	SUPERÁVIT E DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAIS
Saldo em 31/12/2011	**5.255.814,34**	**1.970.162,42**	**1.096.395,43**	**8.322.372,19**
Transferência Resultado	1.096.395,43	(1.096.395,43)	-	
Resultado do Exercício			1.173.704,41	**1.173.704,41**
Saldo em 31/12/2012	**6.352.209,77**	**1.970.162,42**	**1.173.704,41**	**9.496.076,60**
Transferência Resultado	1.173.704,41		(1.173.704,41)	-
Resultado do Exercício			953.064,45	**953.064,45**
Saldo em 31/12/2013	**7.525.914,18**	**1.970.162,42**	**953.064,45**	**10.449.141,05**
Transferência Resultado	953.064,45		(953.064,45)	-
Resultado do Exercício			627.006,97	**627.006,97**
Transf. Baixa Ajuste Deprec	(42.413,14)	42.413,14		-
Transferência Baixa Ajuste	829.230,33	(829.230,33)		-
Saldo em 31/12/2014	**9.265.795,82**	**1.183.345,23**	**627.006,97**	**11.076.148,02**
Transferência Resultado	627.006,97		(627.006,97)	-
Resultado do Exercício			1.627.433,29	**1.627.433,29**
Saldo em 31/12/2015	**9.892.802,79**	**1.183.345,23**	**1.627.433,29**	**12.703.581,31**
Baixa Ajuste Venda Imóvel		(162.000,00)		(162.000,00)
Transferência Resultado	1.627.433,29		(1.627.433,29)	
Resultado do Exercício			3.218.702,12	**3.218.702,12**
Saldo em 31/12/2016	**11.520.236,08**	**1.021.345,23**	**3.218.702,12**	**15.760.283,43**
Transferência Resultado	3.218.702,12		(3.218.702,12)	-
Resultado do Exercício			309.535,29	309.535,29
Saldo em 31/12/2017	**14.738.938,20**	**1.021.345,23**	**309.535,29**	**16.069.818,72**

OCB-GO
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS - OCB-GO

D

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

HISTORICO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
1. ORIGENS DOS RECURSOS	**1.083.811,29**	**5.387.194,01**
1.1. DAS OPERAÇÕES	**514.852,41**	**3.409.223,08**
Resultado do Exercício	309.535,29	3.218.702,12
Depreciações e Amortizações	205.317,12	190.520,96
1.2. DE OUTRAS FONTES	**568.958,88**	**1.977.970,93**
Baixa/Venda de Bens Imobilizados	30.269,63	1.977.970,93
Aumento Exigível Longo Prazo	538.689,25	-
		-
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	**(7.867.569,81)**	**(5.721.388,08)**
2.1. Acréscimo no Ativo Imobilizado	(9.046.937,53)	(4.328.097,33)
2.2. Variação investimentos	1.204.809,96	(464.005,28)
2.3. Baixa da depreciação de bens imobilizado	(25.442,24)	(313.658,63)
2.4. Redução do Exigível a longo prazo	-	(615.626,84)
3. AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(6.783.758,52)**	**(334.194,07)**

COMPONENTES	**31/12/2015**	**31/12/2016**	
ATIVO CIRCULANTE	**7.805.421,47**	**7.509.655,20**	**(295.766,27)**
PASSIVO CIRCULANTE	**329.521,75**	**367.949,55**	**38.427,80**
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**7.475.899,72**	**7.141.705,65**	**(334.194,07)**

COMPONENTES	**31/12/2016**	**31/12/2017**	
ATIVO CIRCULANTE	**7.509.655,20**	**813.498,24**	**(6.696.156,96)**
PASSIVO CIRCULANTE	**367.949,55**	**455.551,11**	**87.601,56**
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**7.141.705,65**	**357.947,13**	**(6.783.758,52)**

OCB-GO
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS - OCB-GO

E

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO LÍQUIDO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

(+)RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**309.535,29**
(+) Despesas não desembolsáveis:		
Depreciação	205.317,12	
		205.317,12
(=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA:		**514.852,41**
(+) Acréscimos de fontes operacionais:		
Aumento de Contas a Pagar	180.000,00	
Redução de valores a receber	173.593,56	
		353.593,56
(=) TOTAL DAS FONTES OPERACIONAIS:		**868.445,97**
(-) Acréscimos de aplicações operacionais:		
Redução de Fornecedores	46.562,50	
Redução de Salário/Encargos	43.341,92	
Aumento Estoques	452,78	
Aumento de outros valores a receber	67.161,48	
Aumento de despesas a apropriar	4.934,32	
Redução de Repasses Frencoop/OCB	2.494,02	
		164.947,02
(=) GERAÇÃO OPER. LIQ. DE CAIXA-Superávit (Déficit)		**703.498,95**
(+) Acréscimos de fontes não operacionais:		
Venda/baixa de Imobilizados	30.269,63	
Aumento do PELP	538.689,25	
Redução do ARLP	1.400.000,00	
		1.968.958,88
(-) Acréscimos de aplicações não operacionais:		
Aquisições de investimentos	195.190,04	
Aquisições de imobilizados	9.046.937,53	
Baixa de depreciação	25.442,24	
Redução do PELP	-	
		9.267.569,81
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		**(6.595.111,98)**
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA		7.078.264,28
(=) SALDO FINAL DE CAIXA		**483.152,30**

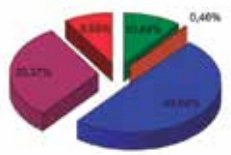
F

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

DESCRIÇÃO	31/12/2017	%
1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.988.605,59**	**100,00**
2. PAGAMENTOS	**(869.425,71)**	**-21,80%**
2.1. Compras de materiais e serviços	(869.425,71)	
3. VALOR AGREGADO	**3.119.179,88**	**78,20%**
4. AJUSTES AO VALOR ADICIONADO	**378.898,53**	**9,50%**
4.1. Depreciações	(205.317,12)	-5,15%
4.2. Receitas Financeiras	519.905,56	13,03%
4.3. Perdas de Créditos Incobráveis	(147.134,62)	-3,69%
4.4. Baixa Líquida de Bens e Ganho de Investimentos	211.444,71	5,30%
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**3.498.078,41**	
6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**3.498.078,41**	**100%**
6.1. AO GOVERNO	**372.053,66**	**10,64%**
Tributos Recolhidos	372.053,66	
6.2. AO SISTEMA FINANCEIRO	**16.120,90**	**0,46%**
Despesas Bancárias	16.120,90	
6.3. AOS FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES	**1.737.929,32**	**49,68%**
Salários/Ordenados e Encargos Sociais/Benefícios		
6.4. ÀS FILIADAS	**1.062.439,24**	**30,37%**
Cursos e Formação Profissional	1.062.439,24	
6.5. AO PATRIMONIO SOCIAL	**309.535,29**	**8,85%**
6.5.1. SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**309.535,29**	

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR AGREGADO



- 6.1. AO GOVERNO
- 6.2. AO SISTEMA FINANCEIRO
- 6.3. AOS FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES
- 6.4. ÀS FILIADAS
- 6.5. AO PATRIMÔNIO SOCIAL

G

INDICADORES ECONÔMICOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2017

INDEXADOR	2017	2016
Fator de Atualização IGPM/FGV (0,5326)	**0,994674**	**1,071907**
INDICADORES PELA CONTABILIDADE (Percentual após atualização pelo IGPM)	**2017**	**2016**
EVOLUÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - %	86,67	35,51
EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO SOCIAL - %	2,51	15,74
EVOLUÇÃO RECEITA LÍQUIDA - %	(31,71)	45,05
EVOLUÇÃO CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - %	22,36	21,16
EVOLUÇÃO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - %	(90,33)	84,51
EVOLUÇÃO PASSIVO REAL - %	96,25	(50,31)
EVOLUÇÃO ATIVO OPERACIONAL - %	6,27	9,89
ÍNDICES DE SOLVÊNCIA		
LIQUIDEZ IMEDIATA	1,06	19,24
LIQUIDEZ CORRENTE	1,79	20,41
LIQUIDEZ GERAL	0,65	11,45
ÍNDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL		
ENDIVIDAMENTO - %	7,400	4,007
SUPERÁVIT LÍQUIDO/RECEITA LÍQUIDA - %	7,76	76,20
AGREGADO AO CAPITAL SOCIAL - %	1,93	20,42
GARANTIA CAPITAL TERCEIROS	13,51	24,96

H

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31/12/2017

A – CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicado e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás, sigla OCB-GO, entidade sindical patronal, de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em Goiânia – Goiás, exerce suas atividades tendo como abrangência todas as sociedades cooperativas deste estado bem como todos os ramos das atividades cooperativistas, sendo o órgão representativo das cooperativas goianas e de apoio técnico consultivo ao governo.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista goiano, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

B – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estruturadas de acordo com as disposições da NBC-T - Norma Brasileira de Contabilidade – Técnica nº. 10.18, do Conselho Federal de Contabilidade; das Resoluções CFC nº. 1.121/2008 e 1.138/2008; Lei nº 11.941/2009; do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil – Orientação OCPC nº. 02 e por analogia dos conceitos contidos na Lei nº. 6.404 de 15/12/1976, com as alterações posteriores, observando ainda, disposições legais complementares e subsidiárias aplicáveis ao tipo societário representativo de classe, bem como a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

C – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Aplicados àqueles preconizados pela Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, com as alterações posteriores, destacando-se os critérios a seguir enunciados:

C.01 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentadas o valor de resgate na data de encerramento do exercício, reconhecidas às receitas financeiras incorridas.

C.02. – VALORES A RECEBER

Representa os valores a receber inerentes a Contribuição Cooperativista e Contribuições de Manutenção devidas por cooperativas filiadas, apropriadas segundo os princípios contábeis da oportunidade e da competência dos exercícios; e adiantamentos a terceiros, cujos vencimentos ocorrerão no próximo exercício social.

C.03 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

C.03.01 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representa valores a receber de cooperativas filiadas inadimplentes, inerentes a contribuição de manutenção e contribuição cooperativista, cujas providências para as devidas cobranças foram implementadas por deliberação do Conselho Deliberativo. Neste período, ocorreram reversões/recuperações de R$ 3.614.00 (Três mil, seiscentos e quatorze reais).

C.03.02 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Constituída para suportar prováveis perdas na realização dos créditos destacados na nota C.03.01, sendo que os considerados incobráveis foram transferidos para o resultado do exercício.

C.03.03 – VALORES A RECUPERAR

Representa deposito recursal inerente ao recurso interposto em face do SINCOOMED – Sindicado Nacional das Cooperativas de Serviços Médicos, que questiona a representação sindical da OCB-GO, em relação às cooperativas de trabalho médico.

C.04 – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E PATRIMÔNIO SOCIAL

Atendendo a princípios fundamentais de contabilidade, as contas do grupo Investimentos, Imobilizado e Patrimônio Social são apresentadas pelo custo da aquisição e de alocação de recursos, reavaliados a preços de mercado em 31/12/93 e, após, corrigidos monetariamente de forma a registrar em parte as perdas do poder aquisitivo da moeda nacional, segundo a variação oficial verifica-

H NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31/12/2017

das nas UFIR´s - UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA, de 0,8287, vigente no encerramento do exercício, de 1995. Face proibição legal deixamos de reconhecer os efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017, devendo seus efeitos serem considerados nas análises das informações condensadas.

C.04.01 – AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

No ano de 2010 foi realizada avaliação a valor de mercado dos terrenos e das edificações, sendo ajustados na contabilidade nas respectivas contas do imobilizado em contra partida com a conta Ajuste de Avaliação do Imobilizado no Patrimônio Social, conforme pronunciamento técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10.

C.04.02 – DEPRECIAÇÕES

Os bens imobilizados em uso foram depreciados através do método linear, utilizando-se alíquotas admitidas pela Lei e Jurisprudência Administrativa da Secretaria da Receita Federal, fundamentadas na expectativa de vida útil dos bens, registrados em despesas do exercício nas seguintes porcentagens anuais:

Edificações	4%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	25%
Máquinas e Equipamentos	10%
Telecomunicações	20%
Biblioteca	10%
Equipamentos/Processamento de Dados	20%
Sistemas (Processamento de Dados)	25%

Consideradas as informações da Notas anteriores e do "caput", surgem os seguintes saldos das contas do ativo imobilizado:

CONTA	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
ATIVO TANGÍVEL			
Terrenos	R$ 1.140.000,00	R$ 0,00	R$ 1.140.000,00
Máquinas e Equipamentos	R$ 158.112,56	R$ 31.386,23	R$ 126.726,33
Veículos	R$ 145.759,82	R$ 47.712,15	R$ 98.047,67
Móveis e Utensílios	R$ 526.689,69	R$ 159.199,16	R$ 367.490,53
Equip. de Informática	R$ 408.164,46	R$ 202.337,90	R$ 205.826,56
Linhas Telefônicas	R$ 13.069,58	R$ 0,00	R$ 13.069,58
Equip. de Telecomunicação	R$ 24.216,73	R$ 17.317,49	R$ 6.899,24
Obras Em Andamento	R$ 13.864.626,19	R$ 0,00	R$ 13.864.626,19
Biblioteca	R$ 1.610,40	R$ 0,00	R$ 1.610,40
TOTAL	**R$ 16.282.249,43**	**R$ (457.952,93)**	**R$ 15.824.296,50**
ATIVO INTANGÍVEL			
Softwares	R$ 479.215,62	R$ 305.493,25	R$ 173.722,37
TOTAL	**R$ 16.761.465,05**	**R$ (763.446,18)**	**R$ 15.998.018,87**

H NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31/12/2017

C.05 – CREDORES POR FUNCIONAMENTO

Representam obrigações junto a terceiros correspondente à: fornecedores de serviços e materiais; encargos sociais sobre a folha de salários; provisões de férias e encargos sociais; valores a repassar à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras na proporção de 40%, percentual aplicado às Contribuições Cooperativistas.

C.06 – CREDORES POR FINANCIAMENTO

Representam empréstimos por financiamento para investimento, aplicados na construção do Edifício sede Goiás Cooperativo, adquirido junto as Cooperativas de Crédito, sendo R$ 90.000,00 (Noventa mil reais) com juros pré fixados e calculados por tabela price, taxa de 1,69% (um inteiro e sessenta e nove por cento) ao mês; outros R$ 90.000,00 (Noventa mil reais) com juros pós fixado índice cálculo SAC decrescente, taxa de 0,61% (zero virgula sessenta e um por cento) mais CDI, contabilizados como juros sobre financiamentos, ambos com 60 meses para pagamento.

C.07 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Refere-se aos valores a repassar à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras na proporção de 40%, aplicado às Contribuições Cooperativistas, cujos vencimentos ocorrerão depois do próximo exercício social. Bem como os valores inerentes a Contribuição de Manutenção do mês de janeiro de 2018 que por disposição da Lei nº. 11.941/2009, passou a fazer parte do passivo não circulante a partir daquele exercício.

Representam também, empréstimos por financiamento para investimento, aplicados na construção do Edifício sede Goiás Cooperativo, adquirido junto as Cooperativas de Crédito, sendo R$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais) com juros pré fixados e calculados por tabela price, taxa de 1,69% (um inteiro e sessenta e nove por cento) ao mês; outros R$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais) com juros pós fixado índice cálculo SAC decrescente, taxa de 0,61% (zero virgula sessenta e um por cento) mais CDI, contabilizados como juros sobre financiamentos, ambos com 60 meses para pagamento.

D – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atenção a disposições legais e aos princípios fundamentais de contabilidade, ocorreram mudanças de práticas contábeis, cujos efeitos devem ser considerados nas análises das demonstrações:

D.01 – ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

Em face das disposições da Lei nº. 11.941/2009, diferentemente do exercício anterior, os valores do realizável a longo prazo, investimentos e imobilizado, são apresentados compondo o ativo não circulante. O passivo exigível a longo prazo e os resultados exercícios futuros, integram o passivo não circulante.

D.02 - RECEITAS DE EXERCÍCIO FUTURO

Em face da Lei nº. 11.941/2009, as receitas de contribuição de manutenção, apresentadas no exercício anterior como redutoras do valor a receber, neste exercício integram o passivo não circulante.

E – ÍNDICES PARA ANÁLISE

Reconhecidos os efeitos inflacionários, segundo a variação de (0,5326)% verificada no IGPM-FGV – Índice Geral de Preços apurado pela

H

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31/12/2017

INDICADORES PELA CONTABILIDADE (Percentual após atualização pelo IGPM)	**2017**	**2016**
EVOLUÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - %	86,67	35,51
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - %	2,51	15,74
EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA - %	(31,71)	45,05
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - %	22,36	21,16
EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - %	(90,33)	84,51
EVOLUÇÃO DO PASSIVO REAL - %	96,25	(50,31)
EVOLUÇÃO DO ATIVO OPERACIONAL - %	6,27	9,89
ÍNDICES DE SOLVÊNCIA		
LIQUIDEZ IMEDIATA	1,06	19,24
LIQUIDEZ CORRENTE	1,79	20,41
LIQUIDEZ GERAL	0,65	11,45
ÍNDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL		
ENDIVIDAMENTO - %	7,40	4,007
SUPERÁVIT LÍQUIDO/RECEITA LÍQUIDA - %	7,76	76,20
AGREGADO AO CAPITAL SOCIAL - %	1,93	20,42
GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	13,51	24,96

Fundação Getúlio Vargas - surgem os seguintes indicadores para análise das demonstrações contábeis:

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2017, cujo Balanço Patrimonial importa em R$ 17.353.948,15 (Dezessete milhões, trezentos e cinquenta e três mil, novecentos e quarenta e oito reais, e quinze centavos).

Goiânia - Goiás, 31 de dezembro de 2017.

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza
Presidente

Luis Alberto Pereira
Vice-Presidente

Valéria Mendes da Silva
Superintendente

Sebastiana Rodrigues de Carvalho
Contadora – CRC 13694/O-4 GO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
ENCERRADAS EM 31/12/2017

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos
Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIAS - **OCB-GO**

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIAS - **OCB-GO**, encerradas em 31 de dezembro de 2017 e 2016, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado do exercício – superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos, do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posições patrimonial e financeira do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIAS - **OCB-GO**, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o desempenho de suas operações e seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

DEGE AUDITORES ASSOCIADOS

DEGE Auditores Associados S/S - www.dege.com.br
Rua Terezina, nº 380, Sala 1.003 - Ed. Evidence Office
Bairro Alto da Glória - CEP: 74815-715 - Goiânia-GO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ENCERRADAS EM 31/12/2017

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido nos trabalhos efetuados ou se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pelas elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com a legislação e demais normas profissionais aplicáveis, bem como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Por segurança razoável se entende exigência alto nível de certeza, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser

DEGE AUDITORES ASSOCIADOS
DEGE Auditores Associados S/S - www.dege.com.br
Rua Terezina, nº 380, Sala 1.003 - Ed. Evidence Office
Bairro Alto da Glória - CEP: 74815-715 - Goiânia-GO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
ENCERRADAS EM 31/12/2017

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais vigentes, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso, na realização dos trabalhos:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre as eficiência e eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação eventual descontinuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria durante nossos trabalhos.

Ênfase

DEGE Auditores Associados S/S - www.dege.com.br
Rua Terezina, nº 380, Sala 1.003 - Ed. Evidence Office
Bairro Alto da Glória - CEP: 74815-715 - Goiânia-GO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ENCERRADAS EM 31/12/2017

1 - A Entidade deixou de realizar teste de *impairmant* na totalidade do seu imobilizado previsto na Lei nº 11.638/2007 e da Resolução do CFC nº 1.110/2007, que aprovou a NBC T-19.10. Objetivo é demonstrar se houve ou não redução do valor recuperável de um bem ativo. As normas internacionais exigem que as entidades avaliem periodicamente a recuperabilidade dos ativos que geram resultados, antes de apresentá-los no balanço. Os exames efetuados pela auditoria revelaram efeitos considerados irrelevantes nas demonstrações contábeis, caso aplicados os testes de recuperabilidade sobre os principais ativos da Entidade.

Goiânia – Goiás, 22 de fevereiro de 2018

DEGE Auditores Associados S/S
CRC/PR nº. 4.259-O-T/GO

GILMAR WISNIEVSKI
Diretor Resp. Técnico
Contador CRC/PR nº. 19.147-O-S-GO

DEGE Auditores Associados S/S - www.dege.com.br
Rua Terezina, nº 380, Sala 1.003 - Ed. Evidence Office
Bairro Alto da Glória - CEP: 74815-715 - Goiânia-GO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ENCERRADAS EM 31/12/2017

1/03/2018 DHP - CERTIDÃO SOCIEDADE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO ESTADO DE GOIÁS

Certificado de Habilitação Organização Contábil

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE GOIÁS DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR não pesando sobre ele na presente data, condenação por infração ao Decreto-Lei 9295/46, ao Código de Ética Profissional estando, portanto, apto à exploração de serviços da atividade contábil.

Declaramos para fins de direito e a quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do artigo 299 do Código Penal Brasileiro e, no inciso I do artigo 2º do Código de Ética Profissional do Contablista – Resolução CFC nº 803/1996, que as informações constituem a expressão da verdade, informamos também que a presente não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido registro.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE GO
Certidão nº: GO/2018/00004516
Nome: DEGE AUDITORES ASSOCIADOS S/S CNPJ: 73.676.892/0001-19
CRC/UF nº PR-004259/O-0 1-GO Tipo Sociedade: SOC.PROF.
Validade: 30.05.2018
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página www.crcgo.org.br
mediante número de controle a seguir
CNPJ: 73.676.892/0001-19 Controle: 1429.1743.1370.1684

DEGE Auditores Associados S/S - www.dege.com.br
Rua Terezina, nº 380, Sala 1.003 - Ed. Evidence Office
Bairro Alto da Glória - CEP: 74815-715 - Goiânia-GO

1/1

J PARECER DO CONSELHO FISCAL

ENCERRADAS EM 31/12/2017

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS – OCB-GO,** em reunião realizada no dia vinte e três (23) de fevereiro (02) do ano de dois mil e dezoito (2018), às nove (09:00) horas, na sede da entidade, em cumprimento às disposições estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis encerradas em trinta e um (31) de dezembro (12) de dois mil e dezessete (2017), juntamente com o acompanhamento das demonstrações contábeis mensais do determinado ano, desta entidade, e somos de parecer favorável a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Goiânia GO, 23 de fevereiro de 2.018.

Peron Antonio Barbosa
Coordenador

Emival Vicente de Santana
Secretário

Rubens Dias dos Santos
Cons. Fiscal

RELATÓRIO CONTÁBIL

SESCOOP/GO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 / (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO			
	NOTAS	**2017**	**2016**
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.739.470	12.456.267
Créditos e valores a receber	4	103.127	96.818
Estoques	5	155.089	134.180
Despesas pagas antecipadamente	6	49.780	40.673
Total do ativo circulante		**18.047.466**	**12.727.938**
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	6.234.516	6.351.676
Intangível	8	85.689	63.927
Total do ativo não circulante		6.320.205	6.415.603
Total do ativo		**24.367.671**	**19.143.541**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTAS	**2017**	**2016**
Passivo circulante			
Contas a pagar	9	209.064	38.353
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	10	20.368	2.355
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	11	240.233	217.118
Outras Obrigações	12	-	3.306
Total do passivo circulante		469.665	261.132
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	14	23.520.006	18.504.409
Ajuste de avaliação patrimonial	14	378.000	378.000
		23.898.006	18.882.409
Total do passivo e patrimônio líquido		**24.367.671**	**19.143.541**

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

SESCOOP/GO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CNPJ 07012268/0001-92

A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 / (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO			
	NOTAS	**2017**	**2016**
Receita operacional líquida	15	10.608.598	9.192.342
(Despesas)/ receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(3.179.252)	(2.594.382)
Despesas administrativas	17	(1.055.283)	(852.189)
Despesas institucionais	18	(1.129.939)	(519.144)
Despesas com serviços de terceiros	19	(2.309.276)	(2.681.909)
Despesas tributárias	20	(42.547)	(21.256)
Despesas com depreciações e amortizações	7/8	(321.041)	(246.284)
Outras receitas/despesas operacionais	21	1.007.100	28.763
		(7.030.238)	(6.886.401)
Superávit antes do resultado financeiro		**3.578.360**	**2.305.941**
Resultado financeiro líquido	22	1.437.237	1.576.268
Superávit do exercício		**5.015.597**	**3.882.209**

B

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016/ (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos acumulados em 31/12/2015	**14.622.200**	**-**	**378.000**	**15.000.200**
Superávit do exercício	-	3.882.209	-	3.882.209
Transferência do superávit para patrimônio social	3.882.209	(3.882.209)	-	-
Saldos acumulados em 31/12/2016	18.504.409	-	378.000	18.882.409
Superávit do exercício	-	5.015.597	-	5.015.597
Transferência do superávit para patrimônio social	5.015.597	(5.015.597)	-	-
Saldos acumulados em 31/12/2017	**23.520.006**	**-**	**378.000**	**23.898.006**

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

C

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2017	2016
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit do exercício	5.015.597	3.882.209
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	321.041	246.284
Baixas do ativo imobilizado	16.863	86.218
Cancelamento ativo		
	5.353.502	4.214.711
Redução / (Aumento) nos ativos		
Outros créditos	(6.309)	(36.458)
Estoques	(20.909)	(5.923)
Despesas pagas antecipadamente	(9.107)	(6.108)
	(36.325)	**(48.489)**
Aumento / (Redução) nos passivos		
Contas a pagar	170.710	(11.597)
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	18.012	1.452
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	23.115	46.021
Outras obrigações	(3.306)	3.306
	208.532	**39.180**
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	**5.525.709**	**4.205.403**
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições do ativo imobilizado e do intangível	(242.507)	(3.099.890)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	**(242.507)**	**(3.099.890)**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**5.283.202**	**1.105.513**
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	12.456.267	11.350.754
No final do exercício	17.739.470	12.456.267
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**5.283.202**	**1.105.513**

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

"A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capitulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do SESCOOP/GO evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Entidade no dia 28 de fevereiro de 2018.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

2.1.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

O resultado das operações do SESCOOP/GO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP/GO são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Estoques

Os materiais para expediente e consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

2.2.4. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa n° 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.6. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O SESCOOP/GO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP/GO reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.7. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP/GO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.8. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do SESCOOP/GO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

patrimonial quando o SESCOOP/GO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Normas Contábeis que entrarão em vigor

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Entidade, visto que o CPC ainda não fez a emissão de pronunciamentos locais equivalentes. A Entidade está avaliando os impactos da adoção das demonstrações contábeis.

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos Financeiros;
- IFRS 16 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019) – Operações de Arrendamento Mercantil.

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Bancos	4.658	4.670
Aplicações financeiras (a)	17.734.812	12.451.597
Total	17.739.470	12.456.267

3.1. Aplicações Financeiras

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	MODALIDADE	31/12/2017	31/12/2016
Banco do Brasil 3227/8582-0 BBFix	RF	0	9.722.915
Banco do Brasil 3227/582-0 BBFix RA	RF	0	30.254
Banco do Brasil 3227/582-0 BBRF 400M	RF	0	2.698.428
Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 90	RF	2.932.215	-
Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 400	RF	14.773.161	-
Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 400	RF	29.436	-
Total		17.734.812	12.451.597

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados, proporcionando rentabilidade de suas cotas através de ativos que compõe sua carteira, sendo o rendimento dos últimos 12 meses médio de 9,41%, 9,74% e 7,94% a.a.

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

4. Créditos e valores a receber

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Valores a receber	21.956	9.590
Adiantamento de férias (a)	81.171	80.163
Impostos e contribuições a recuperar	-	7.065
Total	103.127	96.818

(a) Referem-se a adiantamentos de férias iniciadas em 18 de dezembro de 2017, cujo saldo foi baixado em janeiro de 2018.

4.1. Transações com partes relacionadas

O SESCOOP/GO mantém parceria com o Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado de Goiás-OCB-GO, a qual é a unidade representativa do sistema cooperativista em Goiás. As operações de caráter oneroso entre os entes referem-se ao rateio das despesas do prédio, tendo como base, do referido rateio, a proporção da propriedade e respectiva utilização do prédio, sendo a OCB-GO antiga proprietária de 30%, o SESCOOP/GO proprietária antes de 70% e atualmente 100% do edifício. Mesmo a entidade tendo adquirido em setembro de 2016, o restante dos 30% do imóvel junto a OCB-GO, o rateio permanece neste mesmo percentual em função da ocupação física.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Repasse de rateio de despesas comuns do edifício	104.937	68.962
Total	104.937	68.962

Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescoop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal.

5. Estoques

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Materiais de consumo e almoxarifado	155.089	134.180
Total	155.089	134.180

6. Despesas pagas antecipadamente

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Valores a apropriar (a)	49.780	40.673
Total	49.780	40.673

(a) Valores pagos antecipadamente composto por seguros de veículos e predial, assinaturas de meios de comunicação.

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

7. Imobilizado

DESCRIÇÃO	% TAXA DE DEPRECIAÇÃO	31/12/2017 CUSTO	31/12/2017 DEPRECIADO	31/12/2017 LÍQUIDO	31/12/2016 LÍQUIDO
Imóveis	2%	4.199.230	(341.195)	3.858.036	3.776.362
Terrenos	0%	1.537.093	-	1.537.093	1.537.093
Móveis e utensílios	10%	640.798	(407.211)	233.587	297.476
Veículos	25%	250.980	(36.175)	214.805	238.922
Máquinas e equipamentos	10%	91.914	(59.523)	32.391	40.762
Equipamentos de informática	20%	475.806	(214.001)	261.805	339.756
Equipamentos de Comunicação	20%	22.595	(5.175)	17.420	21.939
Outros bens móveis	10%	227.494	(148.115)	79.379	99.366
Total do imobilizado		**7.445.911**	**(1.211.395)**	**6.234.516**	**6.351.676**

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2017:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2016	ADIÇÃO	BAIXA	BAIXA E DEPRECIAÇÃO	DEPRECIAÇÃO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2017
Imóveis	3.776.362	162.410	-	-	(80.736)	3.858.036
Terrenos	1.537.093	-	-	-	-	1.537.093
Móveis e utensílios	297.476	15.730	(41.358)	25.974	(64.235)	233.587
Veículos	238.922	-	-	-	(24.116)	214.805
Máquinas e equipamentos	40.762	-	-	-	(8.371)	32.391
Equipamentos de informática	339.756	-	(38.164)	36.684	(76.472)	261.805
Equipamento de Comunicação	21.939	-	-	-	(4.519)	17.420
Outros bens móveis	99.366	2.610	-	-	(22.597)	79.379
Total	**6.351.676**	**180.750**	**(79.522)**	**62.658**	**(281.046)**	**6.234.516**

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2016:

DESCRIÇÃO	% TAXA DE DEPRECIAÇÃO	31/12/2015 CUSTO	31/12/2015 DEPRECIADO	31/12/2015 LÍQUIDO	31/12/2016 LÍQUIDO	
Imóveis	2.121.794	1.712.294	-	-	(57.726)	3.776.362
Terrenos	798.000	739.093	-	-	-	1.537.093
Móveis e utensílios	361.205	2.237	-	-	(65.966)	297.476
Veículos	90.689	250.980	(134.802)	48.584	(16.529)	238.922
Máquinas e equipamentos	47.336	2.120	-	-	(8.694)	40.762
Equipamentos de informática	55.022	321.126	-	-	(36.392)	339.756
Equipamento de Comunicação	484	21.950	-	-	(495)	21.939
Outros bens móveis	121.854	-	-	-	(22.488)	99.366
Total	**3.596.384**	**3.049.800**	**(134.802)**	**48.584**	**(208.290)**	**6.351.676**

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

Impairment e vida útil estimada

O levantamento físico foi realizado por profissionais interno, objetivando verificar suas características físicas, operacionais e seus estados de conservação. A revisão foi elaborada com base nas informações obtidas por meio de levantamento dos processos de baixas relativos aos bens de mesma natureza, sempre, procedido de inspeção física. O relatório de revisão baseia-se em documentos (notas fiscais de aquisição, processos de baixa, relatórios dos bens) fornecidos pelas áreas de patrimônio, financeira e contábil. Com base no estudo interno, não houve mudanças nas vidas úteis e os respectivos valores residuais dos bens do ativo imobilizado, bem como indícios de perda.

8. Intangível

DESCRIÇÃO	% TAXA DE AMORTIZAÇÃO	31/12/2017			SALDO LÍQUIDO 31/12/2016
		CUSTO	AMORTIZADO	LÍQUIDOS	
Direito de uso de softwares	100%	30.611	(9.250)	21.361	-
Direito de uso de softwares	50%	62.490	(62.490)	-	9.246
Direito de uso de softwares	33%	53.792	(26.299)	27.493	7.797
Direito de uso de softwares	20%	103.950	(67.115)	36.835	46.884
Total do intangível		250.844	(165.155)	85.689	63.927

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2017:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2016	ADIÇÃO	BAIXA	AMORTIZAÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2017
Direitos de uso de softwares	63.927	61.757	0	(39.995)	85.689
Total	63.927	61.757	0	(39.995)	85.689

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2016:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2015	ADIÇÃO	AMORTIZAÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2016
Direitos de uso de softwares	51.831	50.090	(37.994)	63.927
Total	51.831	50.090	(37.994)	63.927

09. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores – pessoa jurídica (a)	209.064	38.353
Total	209.064	38.353

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

(a) Houve um aumento no valor dos fornecedores devido a compra de passagens áreas para viagem internacional para Lisboa, referente ao evento PGSM (Programa Saúde para Médicos), e notas fiscais da Fundação Getúlio Vargas do Curso de MBA em Gestão Empresarial.

10. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Consignáveis de terceiros	13.200	221
Encargos Consignações e Impostos s/Folha	7.168	2.134
Total	20.368	2.355

11. Provisões trabalhistas e encargos previdenciários

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Férias e abono pecuniário	181.035	163.616
INSS sobre férias	42.905	38.777
FGTS sobre férias	14.483	13.089
PIS sobre férias	1.810	1.636
Total	240.233	217.118

12. Outras Obrigações

Obrigações referentes a pagamentos efetuados, mas não compensados dentro do período.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Diversos Credores	-	3.306
Total	-	3.306

13. Provisão para Demandas Judiciais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foi constituída pelo SESCOOP/GO causas passivas para as quais fosse requerida qualquer provisão para contingências. Entretanto destacamos a existência da Ação Ordinária de Reparação de Danos, polo ativo, com o pedido de obrigação de fazer ajuizada pelo SESCOOP/GO contra Mather Construtora Ltda, com o valor discutido de R$ 493.808,02 (quatrocentos e noventa e três mil, oitocentos e oito reais e dois centavos), cabendo ao SESCOOP/GO o percentual de 70% do valor da indenização, com possibilidade remota de recebimento.

14. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto substancialmente de superávit acumulado:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio Social	18.504.409	14.622.200
Superávit Execício	5.015.597	3.882.209
Ajuste de avaliação patrimonial (a)	378.000	378.000
Total	23.898.006	18.882.409

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

(a) A Administração aplicou durante o exercício de 2010, com base em laudos de empresas especializadas, o custo atribuído a terrenos que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação foi realizado em 31 de dezembro de 2010, e forneceu informações suficientes para projetar seu valor justo para 1° de janeiro de 2010 em R$ 798.000 um aumento de R$ 378.000 em relação ao valor contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas ao setor público (NBCASP), que totalizava R$ 420.000 mil.

15. Receita operacional líquida

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Receitas de contribuições (a)	7.064.653	6.311.406
Receitas Transferências Filiais Estaduais (b)	3.543.945	2.880.936
Total	10.608.598	9.192.342

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre da folha de pagamento) para o SESCOOP Nacional.

(b) Refere-se ao FUNDECOP – Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo - distribuição de recursos das unidades estaduais do Sescoop que mais arrecadam para os as unidades que possuem menores recursos.

16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Salários e proventos	(1.979.306)	(1.641.305)
13º salário	(163.283)	(133.527)
Outros gastos com pessoal	(10.346)	(4.605)
Encargos trabalhistas	(727.402)	(581.707)
Benefícios	(298.915)	(233.238)
Total	(3.179.252)	(2.594.382)

17. Despesas de administrativas

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com dirigentes e conselheiros	(37.064)	(34.836)
Ocupação e serviços públicos	(95.598)	(104.219)
Serviços de comunicação	(59.449)	(49.073)
Material de consumo	(134.528)	(53.563)
Passagens e transportes	(379.496)	(362.540)
Diárias e hospedagem	(346.294)	(245.432)
Outras despesas de viagens	(2.854)	(2.526)
Total	(1.055.283)	(852.189)

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

18. Despesas institucionais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Aluguéis e encargos	(109.700)	(44.161)
Material e divulgação	(227.344)	(171.078)
Divulgação e publicidade	(14.500)	(32.576)
Serviços gráficos	(124.072)	(76.755)
Auxílios educacionais	(654.323)	(194.574)
Total	(1.129.939)	(519.144)

19. Despesas com serviços de terceiros

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Instrutoria	(1.946.361)	(2.293.695)
Serviços técnicos especializados	(202.141)	(140.842)
Serviços de transporte	(14.192)	(18.917)
Serv. Gerais - Manutenção, segurança e limpeza	(142.550)	(220.951)
Outros serviços contratados	(2.632)	(7.504)
Encargos sobre serviços de terceiros	(1.400)	-
Total	(2.309.276)	(2.681.909)

20. Despesas tributárias

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Federais	(14.800)	-
IPVA taxa de licenciamento e seguro obrigatório	(7.543)	(3.723)
IPTU	(18.417)	(15.585)
Taxa de emolumentos e outras	(1.787)	(1.948)
Total	(42.547)	(21.256)

21. Outras receitas/ despesas operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Outras receitas/despesas operacionais (a)	1.007.100	28.763
Total	1.007.100	28.763

(a) Outras receitas referem-se à recuperação de despesa de provisão de férias, multas aplicadas por descumprimento de contrato, devolução de recursos e reembolso de despesas.

D

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).

22. Resultado financeiro líquido

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.439.185	1.577.961
Total	1.439.185	1.577.961
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1.948)	(1.693)
Total	(1.948)	(1.693)
Resultado financeiro	1.437.237	1.576.268

23. Eventos Subsequentes

No exercício de 2018 e posteriores, não havendo entidade/empresa ocupando parte do exercício, haverá cobertura total por parte do SESCOOP/GO, das despesas inerente a infraestrutura, conforme orientação CPC 24.

24. Seguros

O SESCOOP/GO adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. Segue a lista dos bens segurados pelo SESCOOP/GO:

DESCRIÇÃO DO BEM	SEGURADORA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	IMPORTÂNCIA SEGURADA	R$ – VALOR DO PRÊMIO
Seguro Pajero – Placa PQT9793	Zurich Seguros	12/12/2017	12/12/2018	100%Tabela FIPE	8.860,42
Seguro Voyage – Placa PQT3743	Zurich Seguros	15/08/2017	15/08/2018	100%Tabela FIPE	3.692,11
Seguro Patrimonial	Zurich Seguros	16/08/2017	16/08/2018	8.695.000	4.972,41

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza
Presidente
CPF: 242.370.601-44

Valéria Mendes da Silva
Superintendente
CPF: 354.238.701-00

Nilva Maria dos Santos
Contadora CRC-GO 15108/O-8
CPF: 802.019.891-15

OCB-GO
SESCOOP/GO

Av. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás,
Goiânia (GO), CEP 74.810-070
Telefone: (62) 3240-2600
(62) 3240-8900

www.goiascooperativo.coop.br

E-mails:

ocbgo@ocbgo.coop.br

sescoopgo@sescoopgo.coop.br

OCB-GO

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente:
Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

Vice-Presidente:
Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

Secretário:
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)

Membros Efetivos:
Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)
Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)
Jocimar Fachini (Coperpamplona)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Brasileira)
Zeir Ascari (Sicredi Sudoeste GO)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)

CONSELHO FISCAL
Membros Efetivos:
Peron Antônio Barbosa (Cooperjov)
Emival Vicente Santana (Coomap)
Carlos Henrique Arruda Duarte (Coacal)

Membros Suplentes:
Rubens Dias dos Santos (Coopmego)
Nanci Terezinha Alfonso Cavalcante (Cohacasb-GO)
Marco Antônio Oliveira Campos (Comiva)

Superintendente:
Valéria Mendes da Silva

SESCOOP/GO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente:
Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

Membros efetivos:
Antonio Chavaglia (Comigo)
João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)
Haroldo Max de Sousa (Coapro)
Itamar Fernandes de Melo (Complem)

Membros suplentes:
João Gonçalves Vilela (Cagel)
José Lourenço de Castro Filho (Coapil)
Renato Nobile (SESCOOP nacional)
Antonio Moraes Resende (Centroleite)

CONSELHO FISCAL
Membros Efetivos:
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)
José Rodrigues Peixoto (Sicoob Credi-SGPA
Walter Cherubin Bueno (Unimed Cerrado)

Membros Suplentes:
João Batista da Paixão Junior (Cooperbelgo)
Antonio Carlos Borges (Agrovale)
Nilton Carlos da Silva (Coopersil)

Superintendente:
Valéria Mendes da Silva

OCB-GO
SESCOOP/GO